

Presença

Diocesana

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Setembro - 2016 - Nº 181 - Ano 16

Foto maior: imagem do relicário com a relíquia de Madre Teresa, cabelo e uma gota de sangue/Reprodução CTV

Madre Teresa de Calcutá foi santificada no dia 4 de setembro, em Roma, durante missa presidida pelo Papa Francisco. Dentre os participantes da celebração estava o Sr. Márcio Haddad Andrino (juntamente com sua esposa Fernanda Rocha e os filhos Mariana e Murilo), curado de gravíssima infecção cerebral pela intercessão de Madre Teresa, em 2008, em Santos, Litoral de S. Paulo. Sua cura, considerada inexplicável pelos peritos médicos, foi aceita como o segundo milagre de Madre Teresa, o que lhe permitiu ser canonizada.

P. 8 e 9



Santa Teresa de Calcutá: testemunha da misericórdia de Deus

Chico Surian



Peregrinação do Ano Santo da Misericórdia da paróquia Senhor Bom Jesus, do Guarujá, no dia 7 de agosto à Catedral de Santos. Os peregrinos foram recebidos pelo Bispo Diocesano D. Tarcísio Scaramussa P. 12

“Madre Teresa: dispensadora generosa da misericórdia de Deus”

Reprodução CTV

(Homilia do Papa Francisco na missa de Canonização da Beata Madre Teresa de Calcutá, realizada no dia 4 de abril, na Praça São Pedro, no Vaticano)

Qual o homem que conhece os desígnios de Deus?» (Sab 9,13). Esta interrogação do Livro da Sabedoria, que escutamos na primeira leitura, apresenta-nos a nossa vida como um mistério, cuja chave de interpretação não está em nossa posse. Os protagonistas da história são sempre dois: Deus de um lado e os homens do outro. A nossa missão é perceber a chamada de Deus e aceitar a sua vontade. Mas para aceitá-la sem hesitar, perguntemo-nos: qual é a vontade de Deus na minha vida?

No mesmo trecho do texto sapiencial encontramos a resposta: «Os homens foram instruídos no que é do Vosso agrado» (v 18). Para verificar a chamada de Deus, devemos perguntar-nos e entender o que Lhe agrada. Muitas vezes, os profetas anunciam o que é agradável ao Senhor. A sua mensagem encontra uma síntese maravilhosa na expressão: «Misericórdia é o que eu quero, e não sacrifício» (Os 6,6; Mt 9,13). Para Deus todas as obras de misericórdia são agradáveis, porque no irmão que ajudamos, reconhecemos o rosto de Deus que ninguém pode ver (cf. Jo 1,18). E todas as vezes em que nos inclinamos às necessidades dos irmãos, demos de comer e beber a Jesus; vestimos, apoiamos e visitamos o Filho de Deus (cf. Mt 25,40). Em definitivo, tocamos a carne de Cristo.

Estamos chamados a por em prática o que pedimos na oração e professamos na fé. Não existe alternativa para a caridade: quem se põe ao serviço dos irmãos, embora não o saibamos, são aqueles que amam a Deus (cf. 1 Jo 3,16-18; Tg 2,14-18). A vida cristã, no entanto, não é uma simples ajuda oferecida nos momentos de necessidade. Se assim fosse, certamente seria um belo sentimento de solidariedade humana, que provoca um benefício imediato, mas seria estéril, porque careceria de raízes. O compromisso que o Senhor pede, pelo contrário, é o de uma vocação para a caridade com que cada discípulo de Cristo põe ao seu serviço a própria vida, para crescer no amor todos os dias.

Escutamos no Evangelho que «seguiram com Jesus grandes multidões» (Lc 14,25). Hoje, a “grande multidão” é representada pelo vasto mundo do voluntariado, aqui reunido por ocasião do Jubileu da Misericórdia. Sois aquela multidão que segue o Mestre, e que torna visível o seu amor concreto por cada pessoa. Repito-vos as palavras do apóstolo Paulo: «Tive grande alegria e consolação por causa do teu amor fraterno, pois reconfortaste os corações dos santos» (Flm 7). Quantos corações os voluntários confortam! Quantas mãos apoiam; quantas lágrimas enxugam; quanto amor é derramado no serviço escondido, humilde e desinteressado! Este serviço louvável dá voz à fé - dá voz a fé! - e manifesta a misericórdia do Pai

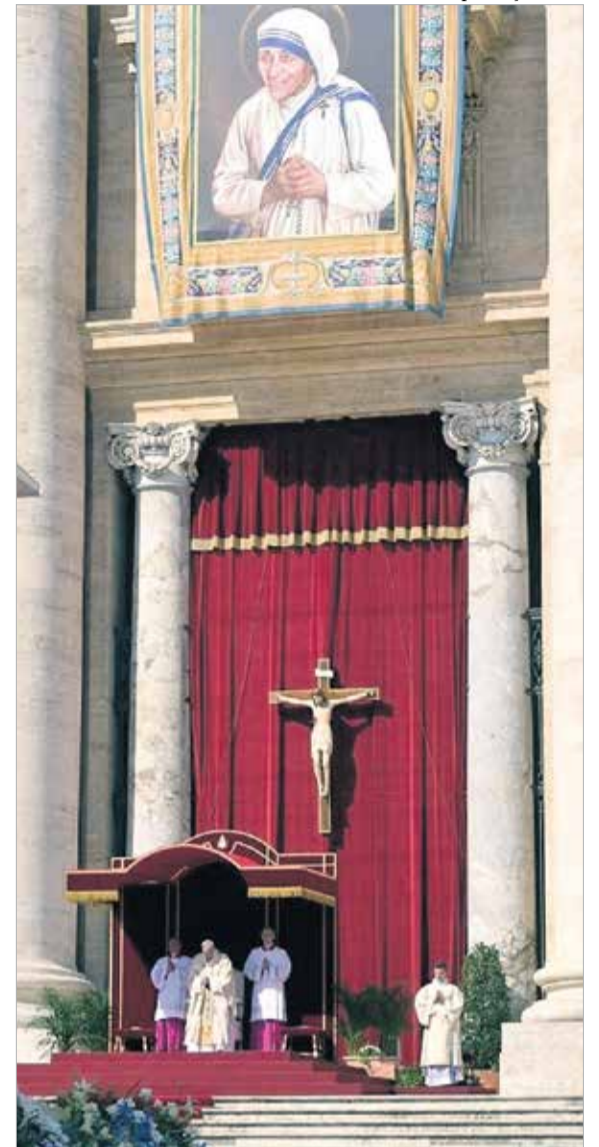
que se faz próximo daqueles que passam por necessidade.

Seguir Jesus é um compromisso sério e ao mesmo tempo alegre; exige radicalidade e coragem para reconhecer o divino Mestre no mais pobre e descartado da vida e colocar-se ao seu serviço. Para isso, os voluntários que servem os últimos e necessitados por amor de Jesus não esperam nenhum agradecimento ou gratificação, mas renunciam tudo isso porque encontraram o amor verdadeiro. E cada um pode dizer: “Como o Senhor veio até mim e se inclinou sobre mim na hora da necessidade, assim vou ao seu encontro e me inclino sobre aqueles que perderam a fé ou vivem como se Deus não existisse, sobre os jovens sem valores e ideais, sobre as famílias em crise, sobre os enfermos e os prisioneiros, sobre os refugiados e imigrantes, sobre os fracos e desamparados no corpo e no espírito, sobre os menores abandonados à própria sorte, bem como sobre os idosos deixados sozinhos. Onde quer que haja uma mão estendida pedindo ajuda para levantar-se, ali deve estar a nossa presença e a presença da Igreja, que apoia e dá esperança”. E fazê-lo com a memória viva da mão do Senhor estendida sobre mim quando eu estava por terra.

Madre Teresa, ao longo de toda a sua existência, foi uma dispensadora generosa da misericórdia divina, fazendo-se disponível a todos, através do acolhimento e da defesa da vida humana, dos nascituros e daqueles abandonados e descartados. Comprometeu-se na defesa da vida, proclamando incessantemente que «quem ainda não nasceu é o mais fraco, o menor, o mais miserável». Inclinou-se sobre as pessoas indefesas, deixadas moribundas à beira da estrada, reconhecendo a dignidade que Deus lhes dera; fez ouvir a sua voz aos poderosos da terra, para que reconhecessem a sua culpa diante dos crimes - diante dos crimes! - da pobreza criada por eles mesmos. A misericórdia foi para ela o “sal”, que dava sabor a todas as suas obras, e a luz que iluminava a escuridão de todos aqueles que nem sequer tinham mais lágrimas para chorar pela sua pobreza e sofrimento.

A sua missão nas periferias das cidades e nas periferias existenciais permanece nos nossos dias como um

“Que esta incansável agente de misericórdia nos ajude a entender mais e mais que o nosso único critério de ação é o amor gratuito, livre de qualquer ideologia e de qualquer vínculo e que é derramado sobre todos sem distinção de língua, cultura, raça ou religião.”



testemunho eloquente da proximidade de Deus junto dos mais pobres entre os pobres. Hoje entrego a todo o mundo do voluntariado esta figura emblemática de mulher e de consagrada: que ela seja o vosso modelo de santidade! Parece-me que, talvez, teremos um pouco de dificuldade de chamá-la de Santa Teresa: a sua santidade é tão próxima de nós, tão tenra e fecunda, que espontaneamente continuaremos a chamá-la de “Madre Teresa”.

Que esta incansável agente de misericórdia nos ajude a entender mais e

mais que o nosso único critério de ação é o amor gratuito, livre de qualquer ideologia e de qualquer vínculo e que é derramado sobre todos sem distinção de língua, cultura, raça ou religião.

Madre Teresa gostava de dizer: «Talvez não fale a língua deles, mas posso sorrir». Levemos no coração o seu sorriso e o ofereçamos a quem encontremos no nosso caminho, especialmente àqueles que sofrem. Assim abriremos horizontes de alegria e de esperança numa humanidade tão desesperançada e necessitada de compreensão e ternura.

Reprodução CTV



EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001
Bispo diocesano:
D. Tarcísio Scaramussa, SDB
Bispo Emérito:
D. Jacyr Francisco Braidó, CS
Diretor: Pe. Eniroque Ballerini
Conselho Editorial:

Pe. Antonio Alberto Finotti
Vera Regina G. Roman Torres
Diác. Reinaldo Souza
Pe. Vagner Argolo
Pe. André Torres, SDB
Frei Rozântimo Costa, OFM
Jornalista responsável:
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Déborah Figueiredo
Projeto Gráfico e

Editoração: Francisco Surian

Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia

Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.
Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

(13) 3228-8881

diocesedesantos@gmail.com

Acesse:
www.diocesedesantos.com.br
Facebook/
diocesedesantos

Palavra do Pastor

Santa Madre Teresa de Calcutá

A Igreja declarou Santa, no dia 4 de setembro, a Madre Teresa de Calcutá. Nossa Diocese participou ativamente deste momento, fazendo-se presente à celebração em Roma e, depois, celebrando outras missas em ação de graças. Temos muitos motivos para ressaltar este acontecimento de graça, entre os quais o milagre da cura que abriu o caminho para a canonização.

Antes do milagre, Madre Teresa já estava presente em nossa Diocese com seu carisma, vivenciado pela comunidade das Irmãs Missionárias da Caridade, no Bairro Rádio Clube, Zona Noroeste da cidade de Santos. Na simplicidade de vida, em meio aos pobres e a serviço dos pobres, esta comunidade é um testemunho vivo da presença da Igreja e da sua missão evangelizadora. Nesta casa, Cristo Sacramentado está no centro. As crianças, saindo das palafitas onde moram, quando entram na casa das irmãs, aprenderam a ir primeiro cumprimentar o Cristo, diante do qual se inclinam e fazem sua saudação espontaneamente, de acordo com seu jeito e condição. Já sabem reconhecer sua presença na vida delas!

A canonização acontece neste Ano da Misericórdia, e se apresenta como um sinal para toda a Igreja. Sinaliza que a misericórdia está viva em muitas pessoas e comunidades pelo mundo afora. Sinaliza também que a Igreja é chamada a sair de forma despreendida e corajosa em direção aos mais pobres, como uma “Igreja pobre para os pobres”, como dizia o Papa Francisco. Muito oportunamente, se celebrou também no

Madre Teresa, intercede pela nossa Igreja, para que seja acolhedora, samaritana, missionária, misericordiosa, fiel a Cristo, pobre e servidora dos pobres, pois “a falta de amor é a maior de todas as pobreza”

mesmo dia da canonização o Jubileu dos Voluntários e Trabalhadores da Misericórdia.

A vida de Madre Teresa se apresenta como um modelo inspirador. O caminho vocacional que percorreu revela uma busca intensa de Deus. Bem cedo, vivendo com sua família na cidade de Skopje (Macedônia), Agnes Gonxha – este era seu nome –, sentiu o chamado a ser missionária na Índia. Ao completar 18 anos de idade, decide abraçar a Vida Religiosa, entrando como postulante na Ordem das Irmãs de Loreto, na Casa-Mãe da Congregação, na Irlanda. No ano seguinte chega à Índia, onde faz sua profissão religiosa nesta Congregação e escolhe o nome de Teresa, em honra à santa de Lisieux.

Mas sua busca continua, e sente um outro “chamado dentro do chamado”, num momento que considerava ser “o dia da inspiração”, numa experiência espiritual profunda, vivida em intensa oração. Pede, então, licença à Santa Sé para sair da Congregação e fundar as Missionárias



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB
- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

rias da Caridade, pois dizia: “Quero dar a Deus qualquer coisa que Ele me peça, não recusar nenhuma”. E segue firme em direção aos mais pobres, aos doentes, às crianças de rua, aos moribundos, aos mais pobres dentre os pobres, abraçando-os com um amor intenso e misericordioso. Logo se vê acompanhada das primeiras irmãs que a seguiram nesta mesma busca de vivência da radicalidade evangélica. Este seu percurso vocacional, repito, é inspirador também para a nossa busca atual de fidelidade a Deus, de uma Igreja chamada a ser sempre mais missionária, de uma Igreja em saída, com os olhos fixos em Jesus, encontrando-o e servindo-o nos pobres.

Em meio aos imensos desafios do nosso tempo, Madre Teresa inspira também por sua mística e identificação com Cristo. É nesta dimensão que tivemos conhecimento também de seu combate espiritual, de sua luta contra a “escuridão”, quando experimentou a aridez espiritual.

É a identificação com o Cristo que clama na cruz: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste”? Ela repetia certamente este grito, trazendo em seu clamor o sofrimento dos pobres que estavam ao seu redor. Mas, ao mesmo tempo, como Cristo, entrega-se totalmente ao Pai: “Em tuas mãos entrego meu espírito”.

A missão em nossos dias deve ser sustentada por uma mística forte, com “evangelizadores com Espírito”, como ressalta o Papa Francisco na Evangelii Gaudium, o mesmo que canonizou Madre Teresa e a propõe como modelo de fé para os dias de hoje.

Quando faleceu, no ano de 1997, aos 87 anos de idade, em Calcutá, na casa geral da Congregação que fundou, o mundo inteiro a conhecia e a admirava. Havia aberto 594 casas em 120 países, entre as quais a casa em nossa Diocese de Santos, aberta um ano antes de sua morte.

E o carisma continua a expandir-se e a inspirar inúmeras pessoas dispostas a dar a vida. Em março deste ano, 4 irmãs e outros 12 colaboradores foram mortos por extremistas do Estado Islâmico enquanto serviam o café da manhã aos idosos e deficientes que atendiam no albergue de Áden, no Iêmen. Elas sabiam que estavam em perigo, mas decidiram permanecer ao lado do povo sofrido, perseverantes na missão, sempre dispostas a dar a vida por eles, vivendo ou morrendo.

Madre Teresa, intercede pela nossa Igreja, para que seja acolhedora, samaritana, missionária, misericordiosa, fiel a Cristo, pobre e servidora dos pobres, pois “a falta de amor é a maior de todas as pobreza” (Madre Teresa).

Editorial

Outubro de 2016 desponta como um momento grave para o Brasil devido aos recentes acontecimentos políticos e sociais. Dia 2 de Outubro é dia de eleições. Neste ano elegeremos prefeitos e vereadores. O quadro da política nacional tem demonstrado a importância de se votar com consciência. Tem demonstrado também a necessidade do acompanhamento sistemático das atividades políticas dos eleitos, “representantes” do povo no regime democrático. Se ainda desejamos viver em uma Nação, capaz de acolher os cidadãos com dignidade, precisamos cuidar do voto, cuidar da cidadania, cuidar da liberdade. Para isso, é necessário vigiar os políticos. Afinal, na democracia o poder emana do povo, pelo povo e para o povo.

Mas a realidade nos mostra um quadro preocupante: falta-nos políticos com envergadura de estadistas. Falta-nos políticos abençoados, capazes de colocar os interesses do povo e da Nação acima dos próprios interesses. Falta-nos políticos que, na essência, sejam Políticos com “P” maiúsculo. O que temos vislumbrado, em grande parte, são arremedos de políticos. Pessoas de espírito franzino, capazes de se vender por alguns trocados, ameaçando - mais

Outubro de 2016 - um mês para FAZER história

do que um regime político - a vida de milhões de cidadãos.

Qual o homem ou mulher na Política, hoje, capaz de empolgar a Nação com projetos humanitários? Qual o político que pode ostentar, com honestidade, a bandeira de um projeto político para o Brasil, e dizer, sem sombra de dúvida, que leva a todos a verdade e deseja o bem da Nação?

Por decisões erradas, e pela cultura do “tirar vantagem de tudo” que se difundiu entre nós, aprendemos rapidamente que políticos são pessoas que não prestam. É comum ouvir, pelas Igrejas, que “cristão bom não se mete em política”. Há mesmo alguns que afirmam categoricamente que política é “pecado”.

Esta atitude tem gerado o afastamento do cristão do “mundo da política”. Nossos grupos de pastorais, associações, movimentos, que participam com grande boa vontade nas atividades paroquiais e da Igreja em geral, não demonstram interesse pela política. O resultado, via de regra, é esta atitude negativa e o afastamento dos cristãos da política. Afastamos e não vigiamos os políticos, como se as ações deles não impactassem o cotidiano de nossa existência como cidadão, como cristão... Nosso como-

dismo e alienação - quando o assunto é Política - mostrou sua cara deprimida neste último trimestre de 2016 e ainda está a mostrar. Os interesses pessoais e os interesses econômicos estão a assumir a condução da política nacional.

A construção de uma Nação - projeto a longo prazo, sim, e não apenas um “produto” a ser vendido a cada quatro anos como promessa eleitoral - necessita de metas que possam se realizar: analfabetismo zero, possibilitar moradia digna para todos os cidadãos; e, com a moradia, 100% de saneamento básico (tema da CF 2016). Hospitais para todos, transporte adequado para que o cidadão possa ter condição de ir ao seu local de trabalho, o retorno ao lar, ou o simples deslocamento na cidade. Escolas públicas de qualidade (em todos os níveis), com professores e funcionários bem remunerados e infraestrutura adequada.

Num primeiro momento, o sonho de se construir uma Nação parece ser maior do que as próprias pernas. Mas não é verdade. O Brasil tem condições (humanas, materiais, tecnológicas) de, em pouco tempo, materializar este sonho. Mas, para que isso aconteça, é importante acabar com a corrupção que se infiltrou nas

mais variadas instâncias do serviço público, nos “três poderes”. Denunciar e impossibilitar que a cultura da corrupção (e da dilapidação do patrimônio público) continue a se difundir é essencial para o Brasil se constitua numa Nação independente.

Neste momento, inclusive os cristãos, somos reféns do ódio. Basta olhar comentários nas redes sociais, nas conversas, nos meios de comunicação... Um povo que faz do ódio o seu guia não conseguirá construir uma Nação. Quando a violência se impõe, calam-se todos os argumentos, e se perde a sanidade.

Como cristãos, precisamos rever nossos paradigmas, pois o “mundo da política” também é “terra de missão” (Doc 105/CNBB), também é espaço para que a novidade do Evangelho se instale e se constitua em critério de vida e de ação.

Que o Outubro de 2016 seja histórico. Que São Francisco (4/10) e Nossa Senhora Aparecida (12/10), Padroeira do País, inspirem os eleitores. Afinal, nossas crianças (12/10) merecem um futuro digno e a possibilidade de viver em um Brasil melhor. A mudança só será possível quando as mãos que se unem para rezar se tornarem “sal da terra e luz do mundo” também no “mundo da política”.



A nova santa Carmelita Descalça: Elisabete da Trindade

A Comunidade do Carmelo São José e da Virgem Mãe de Deus, em Santos, convida para a missa em ação de graças pela canonização da beata carmelita Irmã Elisabete da Trindade, **no dia 16 de outubro, às 16h, na Capela do Carmelo**, à Rua Dom Duarte Leopoldo e Silva, 50 (ao lado da Igreja S. Judas Tadeu). A canonização será no mesmo dia 16 de outubro, pelo Papa Francisco, em Roma.

Breve histórico

Conheça um pouco da vida dessa santa carmelita, nascida na França, que veio a falecer aos 26 anos de idade.

Aos 25 de novembro de 1984, o então Papa João Paulo II proclamava beata Elisabete da Trindade. Ele a apresentou como “uma nova luz que brilha para nós, um guia seguro e certo...” Seu segredo? “Eu vos confio: é esta intimidade com Deus dentro de mim, que foi o belo sol que iluminou a minha vida!”

Nascida em um campo militar, aos 18 de julho de 1880, a pequena Elisabete é dotada de um temperamento voluntarioso, turbulento e por vezes violento. Mas ela mostra também um atrativo por tudo o que é elevado e belo e uma entrega a Jesus pelo qual ela vence, por amor, seu “terrível caráter”.

Aos 13 anos ela obtém o primeiro prêmio de piano no Conservatório. Mas sua ambição é outra: quer amar Jesus até à loucura, consagrar-lhe sua vida. Ela vive a vida de uma jovem de seu tempo e tudo a apaixonava: o mar, as montanhas, as amizades, mais ainda a Paróquia, a visita aos enfermos, o catecismo às crianças, e mais que tudo e através de tudo, a oração.

Progressivamente Elisabete se sente chamada ao Carmelo para estar sempre em oração e aproximar a humanidade de Deus. Tendo vencido as oposições de sua mãe, ela entra para o Carmelo de Dijon, França, aos 21 anos. Sente-se profundamente feliz: uma vida toda de oração, pobre, austera, mas iluminada pelo Sol da presença de Deus e da caridade fraterna. Ela se nutre da palavra de Deus, sobretudo, de São Paulo, que a convida a tornar-se o “louvor da glória” de Deus (Ef 1,6), este “Deus que tanto nos amou”.

Em suas cartas ela compartilha a seus amigos, leigos a maioria, a maravilhosa descoberta: todos chamados, todos amados, todos habitados pela Presença.

Atingida pela doença de Addison, então incurável, ela vai experimentar em 1906 uma longa agonia de nove meses. Em meio a grandes sofrimentos ela ainda expressa sua alegria de amar e de sofrer. Morre aos 26 anos, aos 9 de novembro de 1906. Suas últimas palavras: “Vou à Luz, ao Amor, à Vida!”

Deixou muitos escritos de grande espiritualidade.

Sua missão: “Parece que no céu minha missão será atrair as almas, ajudando-as a sair de si mesmas para aderir a Deus por um movimento simples e afetuoso, e guardá-las no grande silêncio interior que permite a Deus imprimir-se nelas, e transformá-las em Si.”

(Fonte: www.elisabeth.dijon)

Retiro de catequistas

“Misericórdia – O agir de Deus em nós”

Salete Sampaio/AB-:C



A Comissão para a Animação Bíblico-Catequética, com seu Assistente Eclesiástico Pe. Aparecido Neres Santana, realizou no mês de agosto e início de setembro o Retiro de Catequistas e Evangelizadores com o Tema: “Misericórdia - O agir de DEUS em nós”. Este retiro já aconteceu nas Regiões Litoral Centro (Praia Grande e Mongaguá), São Vicente e Guarujá. Este mesmo retiro será realizado em todas as cidades de nossa Diocese.

Nas três regiões contamos com a participação de 427 catequistas. O Retiro tem o objetivo de despertar o amor misericordioso de Deus em nós, que nos leve a uma conversão pessoal e

pastoral e nos oriente a agir com nosso próximo, como discípulos missionários que somos. Padre Aparecido também fez uma explanação do Plano Diocesano de Evangelização 2016-2019.

Próximos retiros:

- 17/9 - Cubatão - 14h - Someca - Jd. Casqueiro
- 24/9 - Santos - Centro I e II - 14h - Sta. Margarida Maria.
- 8/10 - Peruíbe - 14h
- 15/10 - Itanhaém - 8h - N. S. Sion
- 22/10 - Bertioga - 14h - Riviera São Lourenço
- 19/11 - Santos - Orla - 8h - Seminário Diocesano São José.

Comunidades estudam o Plano Diocesano de Evangelização

Pe. Thomas



Em preparação às assembleias paroquiais de pastoral (em agosto e setembro) (e Assembleia Diocesana, no final de outubro), as paróquias da Diocese estão estudando o Plano Diocesano de Evangelização, com o apoio da Equipe de Assessoria Pastoral (EAP). A Equipe já esteve reunida com as paróquias de São Vicente (12/8, na Reitoria N. Sra. do Amparo), Litoral Centro (Praia Grande e Mongaguá, dia 26/8), Jesus Crucificado (27/8), São José Operário e S. João Batista (Peruíbe) e S. Teresinha (Itanhaém, no dia 29/8).

O objetivo desses encontros é apresentar o Plano Diocesano de Evangelização, com seus cinco programas e projetos, que buscam atender às “urgências” da evangelização, de acordo com as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora

da Igreja no Brasil para 2015-2019.

O Plano Diocesano também será a base para as assembleias paroquiais, conforme roteiro apresentado na Edição 180 (agosto 2016) do Presença Diocesana. A Edição online pode ser acessada em http://www.diocesedesantos.com.br/wp-content/uploads/2016/08/180_net.pdf (com o roteiro e perguntas para serem respondidas na Assembleia). As respostas devem ser enviadas ao Centro Pastoral até o dia 20 de setembro.

Terço dos Homens

Segunda-feira

1. São Francisco de Assis / Cubatão - 20h
2. Capela N.S. Auxiliadora / (Par. S. Antonio)/Praia Grande - 20h
3. N.S. Aparecida/Santos-20h(última 2ª-f)
4. Com. Sta Clara / (Par. São Tiago) - 20h
5. São Judas Tadeu/Cubatão - 20h
6. Sagrada Família/Santos - 20h
7. Capela S. Antonio / (Par. N.S. Fátima - Guarujá) - 19h30
8. Capela S. Judas/ (Par. N. S. das Graças - Guarujá) - 19h30 - 1ª 2ª-f.
9. Par. N.Sra. Auxiliadora /S.Vicente - 20h.
10. Cap. S. Pedro e S. Paulo/ (Par. S. Judas Tadeu - Cubatão) - 20h.
11. Cap. N. Sra. Mãe da Igreja (Par. S. Judas Tadeu- Cubatão)- 19h
12. N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho - 2ª-f após a missa das 19h30
13. N. Sra. do Rosário de Pompéia/ - 20h - 2ª segunda-feira.
14. S. Jorde Mártir - 20h
15. Par. N. S. Lapa/ Cubatão- 2ª-feira às 19h

Terça-feira

16. Cap. S. Antonio/(Par.N.S. Graças/ PG - 19h)
17. Amparo/ - 3ªf - 20h30.
18. S. José Operário/Peruíbe - 3ªf 19h30

Quarta-feira

19. Matriz de S. Antônio/PG-19h30.
20. S. José Operário/Santos-19h30 (1ª 4ª-f)
21. Esp. Santo/Fátima/ Guarujá - 19h30
22. Aparecida S. Judas/Cb - 20h
23. N. Sra. Assunção/ - Santos - 20h
24. Coração de Maria/Santos - 2ª quarta-feira do mês.
25. Aparecida/SV - 18h

Quinta-feira

26. S. Judas / (S. J. Batista/Peruíbe) - 3ª 5ª-f - 19h30.
27. Par. S. Judas/Stos - Após a missa das 20h (Toda 1ª 5ª-f).
28. Graças-SV/ - 2ª 5ª-f - 20h.
29. Sta Rosa/ Guarujá- 18h
30. Aparecida/PG - 20h

Sexta-feira

31. S. Benedito/Stos - 18h
32. Santa Margarida/ Santos - 20h
33. Par. São Tiago/ Santos - 20h
34. S. João/Peruíbe - 20h (4ª 6ª-f).
35. Sr dos Passos/- Última - 20h.
36. S. Vicente Mártir/- 2ª 6ª-f- 20h
37. Cristo Rei-SV/ Segunda Sexta-feira - 19h.
38. Sta. Teresinha/Itanhaém- 19h30

Sábado

39. S. Judas / (Sion) - 19h30 - 1º sábado.
40. S. João Batista /17h30 - Peruíbe - todo 3º sábado

Domingo

41. Aparecida/SV- 7h (2º domingo)
42. Igreja Divino Espírito Santo / (Paróquia S. Tiago)/Santos - 20h
43. S. Paulo Apóstolo/Jovens Sarados - 17h (1º Domingo)

Toda 3ª sexta-feira - 15 horas - Missa da Pastoral da Saúde -

Hospital Modelo de Cubatão.

Projetos da Campanha da Fraternidade começam a ser implantados

O tema da Campanha da Fraternidade Ecumênica deste ano “Casa Comum, Nossa Responsabilidade”, com foco em Saneamento Básico, se tornou pauta na Câmara dos Vereadores de Santos. Uma Comissão Especial de Vereadores (CEV) foi formada apenas para discutir o assunto, o que culminou com a realização de três audiências públicas para discutir o problema de falta de saneamento básico na Cidade, especialmente nas áreas ocupadas irregularmente.

A primeira audiência foi realizada no dia 3 de junho, e a segunda em 29 de junho, ambas presididas pelo Presidente da Câmara de Santos, vereador Manoel Constantino. As primeiras audiências contaram com a presença e participação de especialistas em Meio Ambiente, representantes de outras Igrejas cristãs também envolvidas com a Campanha e moradores.

Segundo a Coordenadora Diocesana da Campanha da Fraternidade, Márcia Prol, as primeiras audiências serviram para gerar um diagnóstico dos problemas existentes em Santos “e agora é hora de cobrar ações concretas do Poder Público”, afirma Márcia.

Assim, assinado pelas Igrejas Católica, Anglicana, Luterana e Católica Ortodoxa, foram enviados à Câmara dos Vereadores requerimentos apresentando indagações, pedindo e sugerindo soluções para os problemas apresentados. Cinco requerimentos já foram protocolados: 3739/2016, 3740/2016, 3634/2016, 3633/2016 e 3632/2016. Para consultar os requerimentos, basta acessar www.camarasantos.sp.gov.br, clicar em ‘proposituras em tramitação’, digitar o número e ano do protocolo e clicar em ‘pesquisar’.

Na terceira audiência pública, que aconteceu no dia 24 de agosto, a Comissão Especial de Vereadores confirmou que os requerimentos foram lidos na Câmara e depois encaminhados para o Prefeito de Santos Paulo Alexandre Barbosa e que agora é preciso aguardar uma solução do Poder Executivo.

Projetos nas comunidades

Outra ação resultante da Campanha da Fraternidade são os projetos próprios da CF que começam a ser implementados, com parte dos recursos advindos da Coleta da Campanha da Fraternidade, realizada sempre no Domingo de Ramos, este ano 20/3.

A Coordenadora Diocesana, Márcia Prol conta que durante as formações sobre a CF nas comunidades “soubemos que algumas comunidades já tinham projetos relacionados ao meio ambiente sendo desenvolvidos, como pequenas ações de reciclagem de lixo, coleta de óleo, captação de água da chuva, entre outros, que só precisavam de um pouco de incentivo para que pudessem crescer e estimular outras comunidades. Esta é uma das funções da CF, isto é, trazer à tona a problemática sobre determinado assunto e estimular a busca por soluções locais”.

Com isso, algumas paróquias enviaram à Coordenação Diocesana da CF projetos que tinham a ver com o tema da CF deste ano, para análise e aprovação. Os que estavam adequados aos critérios foram aprovados e já começam a ser desenvolvidos.

Veja, ao lado, quais projetos das comunidades da Diocese já foram aprovados e estão sendo implementados.

Mais informações sobre como fazer os projetos para a CF deste ano podem ser obtidas no Centro Diocesano de Pastoral, pelo telefone: (13) 3228-8888, com Pe. Valdeci João dos Santos, no Vicariato da Dimensão Social da Evangelização. Horário de Funcionamento: De segunda à sexta, das 8h30 às 12h; e das 14h às 16h.

Fátima Gomes/Com S. João Batista/VC



Mulheres da Com. S. João Batista, em Vicente de Carvalho, já estão aprendendo a colocar a “mão na massa”

Projeto: Alimentar-se bem

Local: Paróquia Nossa Senhora das Graças/ Vicente de Carvalho

Responsável: Pe. Rovílio Guizzardi

O que é: O projeto consiste em ensinar as pessoas a preparar alimentos, aproveitando cem por cento da matéria-prima, como por exemplo, sementes e cascas de frutas, verduras, legumes, evitando que sejam descartados.

A iniciativa foi da paroquiana Aparecida de Fátima Machado, que já fazia cursos e repassava esse conhecimento, realizando oficinas em algumas escolas e no bairro onde ela mora. Como esteve participando da

formação da Campanha da Fraternidade e ouviu falar dos projetos, propôs expandir o trabalho na comunidade paroquial.

A ideia é de que dois representantes de cada comunidade pertencente à paróquia Nossa Sra. das Graças (Vicente de Carvalho) faça o curso “Alimente-se bem”m do Sesi, e depois propaguem o conhecimento para outras pessoas da comunidade.

Segundo Aparecida, usar integralmente os ingredientes no preparo dos alimentos contribui para a economia doméstica, redução do lixo orgânico e aproveitamento de nutrientes.

Projeto: Banheiro Seco

Local: Paróquia Nossa Senhora de Fátima e Santo Amaro/ Guarujá

Responsável: Pe. André Cunha de Figueiredo Torres, SDB.

O que é: O projeto “Banheiro Seco” é uma iniciativa da AMORCA – Associação de Moradores Caiçaras e Amigos da Serra Guararu- que propôs ao Padre André Torres iniciar o trabalho na Capela Santa Bárbara, localizada na região de atuação da Associação.

“Nossa sociedade sempre discute como vamos fazer para limpar a água que sujamos ao invés de nos questionarmos o porquê de utilizar um recurso tão precioso e vital para destinar nosso próprio esterco, desperdiçando assim um adubo orgânico que poderia retornar para alimentar o solo”, questiona um dos membros da diretoria da AMORCA, Thiago Valente.

O projeto consiste em “reciclar” as excretas humanas para transformá-las em adubo orgânico, evitando a polui-

ção da água e reduzindo vetores de transmissão de doenças. Thiago explica o funcionamento: “O processo do banheiro seco é baseado na compostagem por microrganismos termofílicos, que são aqueles com melhor desempenho fisiológico entre 50 e 70 graus Celsius. Para que a compostagem aconteça de maneira plena temos que misturar o esterco humano, rico em Nitrogênio, com outros materiais ricos em Carbono, como no caso da serragem ou pó de serra, material que usaremos no referido projeto na Serra do Guararu por termos parceria com madeireiras do município do Guarujá. Quando a mistura do esterco humano com os materiais ricos em carbono, como também o próprio papel higiênico utilizado, se encontra em equilíbrio, o processo de compostagem não produz odores desagradáveis, não atrai insetos e não gera chorume, sendo que ao fim do processo, de aproximadamente seis meses, torna-se um adubo orgânico de ótima qualidade”.

Projeto: Captação de Água de Chuva

Local: Paróquia Nossa Senhora Aparecida/Santos

Responsável: Pe. João Chungath

O que é: Pe. João Chungath pediu ao Diácono Permanente José Guerra que montasse na igreja um sistema de captação de água da chuva. O diácono tinha alguma experiência com esse tipo de projeto pelo que já havia feito quando exercia o ministério na Paróquia São João Batista (Santos).

Com a aprovação, o sistema de captação de água da chuva começou a ser montado em agosto e a previsão é de que até meados de setembro já esteja tudo funcionando.

A capacidade inicial do reservatório é de quatro mil litros com planos de expandir para 20 mil. A água da chuva será usada para vasos sanitários e para lavar os ambientes da igreja. Segundo o diácono Guerra, a economia será de 30 a 40% do consumo da paróquia.

Projeto: Coleta de óleo

Local: Paróquia São Tiago Apóstolo/Santos

Responsável: Pe. Lucas Alves.

O que é: O projeto de Coleta de Óleo doméstico, que atende os bairros de São Manoel, Alemoa, Piratininga e Criadores, em Santos, foi idealizado pelo paroquiano André Leandro da Silva Nascimento a partir de “uma inquietação familiar: “Minha mãe separava o óleo de cozinha usado e não sabia o que fazer com ele”, conta André.

Ele fez uma pesquisa pela vizinhança para saber o que as pessoas faziam com o óleo usado. A maioria das repostas foi: ‘jogar o óleo no lixo, porque não sabiam o que fazer com ele’. Foi isso que motivou André a dar início a esse projeto que, atualmente, conta com o apoio de empresas para a coleta e a reciclagem do óleo.

Pontos de coleta foram colocados nos locais onde acontecem os projetos comunitários na região. Aos finais de semana, um grupo de voluntários vai pelas casas coletando o material. “As pessoas já ficam nos esperando e elas nos acolhem tão bem porque estão vendo que é um cuidado com o meio ambiente”, comemora André.

A média da coleta é de 300 a 600 litros de óleo a cada dois meses. O dinheiro arrecadado com a venda do óleo usado é revertido para os projetos sociais da comunidade.

Reunião da Equipe do Sul 1 da CF

No dia 3 de setembro, na paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos, membros da Coordenação do Sub-Regional SP2 da Campanha da Fraternidade estiveram reunidos para tratar de assuntos relacionados à CF 2016, com o tema “Saneamento Básico”.

Foram tratadas questões como devolutiva do encontro com Dom Airton José dos Santos, Presidente do Regional Sul 1 da CNBB; Projetos relativos à despoluição do Rio Tietê; Saneamento Básico; Coleta Seletiva do lixo; e preparação para o encontro de formação dos coordenadores diocesanos, leigos, seminaristas, leigos, padres sobre a CF 2017, que terá como tema “Fraternidade: Biomas Brasileiros e defesa da vida”, e como lema “Cultivar e guardar a criação (Gn 2)”. A CF de 2017 dará continuidade à CF deste ano e o encontro de preparação acontece nos dias 23 a 26/10, em Itaici/SP.

Participaram do encontro: Pe. Antonio Carlos Frizzo (Coord. Regional Sul 1); Antonio Evangelista (Secretário); Luigi Bertoncini (Coord. Sub Regional Aparecida); Gilberto e Helenice Vizaco (Coord. Sub Regional SPII); e Pe. Valdeci João dos Santos (Vigário Episcopal para a Dimensão Social da Evangelização/ Diocese de Santos).

Animação Bíblico-Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor Eclesiástico da Comissão Ab-C



Misericórdia: coração da missionariedade

Na trilha da MISSIONARIEDADE daremos ênfase, no amor misericordioso de Deus-Pai, que é como deve ser o amor misericordioso de todo discípulo-missionário. No texto bíblico do 24º DTC, Lucas 15, 1-32, apresenta, as três das parábolas sobre a bondade acolhedora de Deus, que alcança o ponto alto, na parábola do “filho prodigo”. O Deus que olha com ternura do coração para a miséria humana. O binômio perdido e encontrado nas três parábolas, mostram o tema da alegria e do amor-misericordioso de Deus Pai em Jesus. A centralidade está no discípulo acolhedor e no discípulo que se fecha no legalismo da Lei judaica (irmão mais velho), excluindo os pecadores do banquete da vida, isto é da comunidade.

Nas duas parábolas gêmeas, isto é, da “ovelha perdida” (14,4) e da “moeda de prata” (15,8), o tema é o da alegria por encontrar a vida em Deus. A alegria do pastor é a alegria de Deus, é festa no céu, por encontrar a ovelha perdida. O gesto é muito forte, procurar a ovelha, encontrando-a, colocá-la nos ombros, e carregá-la com alegria de volta. Assim deve ser a postura do discípulo, ir atrás de todos os afastados da comunidade. Na mulher que tem dez moedas e perde uma, talvez essa moeda fazia parte do seu dote, (valor), perdendo a moeda, estava perdendo, não um valor monetário, mas a chance de casar-se.

E por último, a parábola do “filho prodigo”. A centralidade da parábola, não está no desperdício de bens materiais, pelo filho mais novo (novos cristãos) mas sobre o amor misericordioso do Pai para com os dois filhos. Toda a iniciativa é do Pai, acolhe o que estava perdido, abraça, coloca anel no dedo, e faz festa. Conversa com o filho mais velho (Judeus, fiéis da comunidade), que também estava, precisando da misericórdia de Deus-Pai, para participar da alegria do reencontro, dos que estavam afastados da comunidade dos discípulos-missionários.

Para refletirmos: No contexto do Ano Santo da Misericórdia e do Mês da Bíblia, deveria ser vivida e recomendada, a prática da meditação diária, ou ao menos duas ou três vezes por semana, além da Lectia Divina. Não se pode ficar somente na teoria literária e explicativa, é preciso sentir as parábolas, colocando-se em pessoa dentro dela.

- Será que agimos como o filho mais novo e abandonamos o Pai e a sua casa? Como estamos reagindo com aqueles(as) que retornam à casa do Pai?

Formação sobre Voto Consciente



Agentes da Pastoral da Cidadania (Vicariato para a Dimensão Social da Evangelização) estão realizando encontros de formação sobre Voto Consciente e Orientações para as Eleições 2016 em várias paróquias da Diocese.

Desde agosto já foram feitos encontros nas seguintes paróquias: São Vicente Mártir (11/8); N. Sra. das Graças, em Vicente de Carvalho (juntamente com as paróquias Senhor Bom Jesus e Santa Rosa de Lima - 19/8); Cristo Rei/SV (22/8); S. Francisco de Assis/CB (2/9) e já estão agendadas para setembro as seguintes paróquias: 12/9 - Sagrado

Coração de Jesus/Santos; 17/9 - S. Pedro Pescador/SV; 30/9 - Santa Rosa/Guarujá.

Agendamento nas paróquias

O Folder “Orientações para as Eleições 2016/Voto Consciente” pode ser encontrado no site da Diocese de Santos, no link: <http://www.diocesedesantos.com.br/category/documentos/votoconsc/>

A Pastoral da Cidadania continua à disposição das comunidades que queiram marcar os encontros. O contato pode ser feito pelo telefone (13) 98817-8509, com Ricardo Fischer.

Leigos

Leigos e leigas: nossa responsabilidade como eleitores

Estamos novamente nos aproximando das eleições municipais, e se faz necessária uma reflexão da nossa participação como cristãos nessa decisão que colocará à frente do executivo a pessoa que enfrentará os problemas da cidade ou que arruinará um pouco mais o lugar onde vivemos.

“Os cristãos são cidadãos e, como tais, junto com as pessoas de boa vontade, são interpelados a assumir ativamente esta cidadania em toda a sua amplitude (DGAE 2011-2015).

Nossa realidade política atual, com muitas notícias desanimadoras, faz com que muitos cristãos católicos se distanciem da política, por verem que a mídia pinta em seus jornais um quadro onde corrupção, descrédito e mentiras são elementos constantes nesse meio. Sem entrar no mérito das opiniões jornalísticas, sabemos que leigos e leigas são chamados a participar da sociedade e serem luz e sinal de esperança no mundo. Sendo a política, uma parte do ser humano é aí que também somos enviados para que todos possam viver com dignidade.

Devemos olhar o mundo da política como um meio para a construção de uma sociedade mais justa, segundo critérios do evangelho e os documentos da Igreja. Não basta candidatar-se ou assumir cargos públicos se, no dia a dia, o comportamento pessoal e as ações parlamentares forem contrastantes com aquilo que Cristo nos mandou fazer, sobretudo em favor dos mais pobres.

“Ser cristão, sujeito eclesial e ser cidadão não podem ser vistos de maneira separada” (Doc.102)

Os documentos da Igreja encorajam e pedem que leigos e leigas assumam sua responsabilidade neste campo tão delicado e que afeta a vida de todas as pessoas. Fugir a essa responsabilidade é omitir-se diante do grito dos injustiçados, dos perseguidos, dos doentes, dos despojados de cidadania.

A participação cristã nesse período exige uma escolha consciente e bem fundamentada dos seus candidatos. É necessário conhecer suas biografias, suas propostas e as de seus partidos, seus comportamentos e suas opiniões, analisando se há coerência entre o que dizem e o que fazem.

Tarefa bastante exigente para nossos eleitores desacostumados a votar com a consciência, mas em troca de pequenos favores, como cristãos não podemos nos colocar voluntariamente à margem do processo eleitoral. Conhecer todos os cargos e funções públicas é obrigatório e útil quando quisermos exigir que nossos representantes cumpram aquilo que prometeram e que possam, legalmente, cumpri-los.

Aos que pretendem exercer os cargos públicos, é necessário ter a ética, à luz da Doutrina Social da Igreja e considerar este ato como um “serviço cristão ao mundo”, na perspectiva do Reino.

Paulo Roberto Soares/Codilei

SEMANA TEOLÓGICA PARA LEIGOS

A MISERICÓRDIA DE DEUS NO EVANGELHO DE LUCAS

PALESTRANTE CECILIA TOSELI

TAXA DE INSCRIÇÃO: R\$15,00

INSCRIÇÕES NO CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL COM LUCIA.

DIAS 26, 27 E 28 SETEMBRO/2016 19H30 ÀS 22H

LOCAL: LICEU SANTISTA AV. FRANCISCO GLICÉRIO, 642

PROMOÇÃO: CONSELHO DIOCESANO DE LEIGOS DIOCESE DE SANTOS

Missa no Ecopatio/CB com os caminhoneiros 1º e 3º domingos - 10h Local: Rodovia Conego Domenico Rangoni, Km 263 - Cubatão

Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos

MILAGRE e "milagres"

Luiz Antônio, de Praia Grande, diante da repercussão do Milagre pela intercessão de Madre Teresa e o cuidado na sua investigação, pergunta: "Só na Igreja Católica acontecem Milagres?"

Deus se revela e se manifesta quando, como e onde quer. Mesmo nos meios onde não existe sinais de fé, Deus age indistintamente, pois todos são seus filhos. O milagre da vida, os dias que se seguem, o ar que respiramos, o amor partilhado são pequenos e grandes sinais de Deus em todos os tempos. Ele é Amor!

Na Igreja Católica, desde os seus primórdios, os milagres sempre aconteceram e acontecem para manifestar o amor de Deus em determinadas situações e momentos, usando de pessoas concretas e situações concretas onde outra solução não seria possível. Jesus disse que quem nele acreditasse faria coisas maiores ainda das que Ele fez.

Ao longo dos tempos o Senhor se manifesta em seus santos, pessoas comuns, do povo, que abraçam a causa de Jesus Cristo de forma radical. E o povo vê nestas pessoas, homens e mulheres, religiosos e leigos, adultos e crianças, sinais de quem está próximo de Deus e pode interceder. Faz-se a prece, busca-se a intercessão com fé, e a graça, o milagre acontece. A Igreja Católica é muito rigorosa na investigação destes sinais de Deus. Desde 1234 tudo é visto na ótica da fé e de peritos nomeados para este fim. Quando Papa, em sua Suprema Autoridade, define como milagre, significa que tudo foi investigado e não há mais explicações. É Milagre!

Bem diferente são os "milagres" oferecidos a toda hora por pessoas interesseiras e manipuladoras, que enganam o povo simples e enriquecem às custas de promessas de milagres.

Estes interesseiros, que vendem milagres pela televisão, pelos microfones espalhados em alto volume por este mundo de Deus, terão sérias contas a prestar, pois agem e enganam em nome de Deus. Muitos, que não acreditavam em nada antes, ao se deixarem tocar pela Palavra Verdadeira, embora proclamada por falsos pastores, deixam-se conduzir pela ação da Palavra e alcançam verdadeiros milagres. Não se duvida, pois Deus olha o coração dos seus pequenos. Mas Jesus é claro: "Ai de quem escandaliza!".

Nosso próprio povo, em sua sabedoria singular, costuma dizer: "Quando a esmola é demais, até o santo desconfia!" - Por isso, leitores e leitoras, busquemos o Deus dos Milagres. Ele existe e é real. Quem busca apenas os milagres de Deus é comparado aos 10 leprosos curados por Jesus. Apenas um reconheceu que foi milagre e reconheceu quem o fez, voltando para agradecer. Os outros 9 quiseram apenas a cura e não buscaram, a Deus.

E o grande Milagre acontece todos os dias, do nascer ao por do sol, na Celebração da Eucaristia. Aquele pão se torna Jesus e aquele vinho o seu Sangue! Este é o grande Milagre que faz os outros milagres acontecerem... Se compreendêssemos isto....

Busquemos a Deus. Ele se deixa encontrar e faz em nós maravilhas! Santo é o seu Nome!

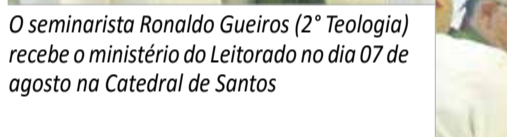


Dom Tarcísio veio presidir a missa de abertura do 2º semestre com os seminaristas da Filosofia e da Teologia no dia 05 de agosto no Seminário São José



1º Encontro Vocacional para Adolescentes

O seminarista Wilson José da Silva (3º Teologia) recebe o ministério do Acolitado no dia 07 de agosto na Catedral de Santos



O seminarista Ronaldo Gueiros (2º Teologia) recebe o ministério do Leitorado no dia 07 de agosto na Catedral de Santos



O seminarista Luciano (4º Ano Teologia) fala sobre a Teologia na vida presbital



Seminário em Família - vocacionados para 2017 - Pe. Salamanca e a Dimensão Intelectual



Pe. Castilho fala sobre a importância dos estudos acadêmicos da Filosofia na formação presbital



Participação da Pastoral Vocacional na Feira Vocacional em São Vicente Tumiaru



1º Encontro Vocacional para Adolescentes



Anúncio Vocacional na Paróquia Sagrado Coração de Jesus



Missa dos Amigos do Seminário em 03/ Setembro

Animação Bíblica



Livros dos Reis

Igualmente aos livros de Samuel, os dois livros dos Reis originariamente eram um só livro, por sua estrutura pode-se colocar nos textos de literatura profética pré-exílica. Nota-se que o primeiro e segundo capítulos é uma continuação do livro de Samuel, do capítulo 3 até o 11 faz um relato do reinado de Salomão, na sua grandeza e "sabedoria".

A divisão do reino é descrita nos capítulos 12 e 13, as 10 tribos do norte de-claram-se independentes da casa de Davi e instauram o reino da Samaria, o reino do sul, formado pelas tribos de Judá e Benjamin, torna-se conhecido como Judéia. As histórias dos dois reinos vão correr paralelas do capítulo 14 do 1º livro dos Reis até o capítulo 17 do 2º livro dos Reis onde narra a queda da Samaria em 712 a. C., do capítulo 18 até o 23 o relato é exclusivamente os fatos e acontecimentos do reino da Judéia até sua queda em 587 a. C..

Como no livro de Samuel, nesta obra se encontra, também, a forte influência da literatura deuteronomista (tradição dos escritos do reino do norte). Alguns estudiosos propõem dois finais para a obra: o primeiro antes do exílio da Babilônia no 2º Reis 25, 22-30 e a segunda conclusão durante o exílio no 2º Reis 25, 22-30 que é o final atual.

Os livros seguem ainda o esquema já visto nos livros de Juízes e Samuel: a ingratidão do povo, o castigo de Deus pela infidelidade. Mas, também, é uma descrição profética das funções do verdadeiro rei: aquele que deve guardar os preceitos do Senhor e andar em seus caminhos para bem praticar a justiça e o direito.

Nestes escritos raros são os reis que recebem a aprovação, em sua grande maioria são condenados por sua infidelidade a Deus, por 34 vezes aparece a frase: "ele fez mal aos olhos do Senhor". E, a acusação mais grave feita aos reis é de terem feito todo o povo pecar, atraindo assim toda a sorte de desgraças.

Porém, para os autores do livro dos Reis, a esperança reside na continuidade da promessa messiânica e da dinastia davídica de onde virá o Rei.

(Fonte: BÍBLIA DE JERUSALÉM, Edições Paulinas, São Paulo. 5ª. Impressão, 1991)

Pe. Francisco Greco - Paróquia São Benedito/Santos



Participação na Feira Vocacional Vocação em Praia Grande

Santa Teresa de Calcutá:

Reprodução CTV

Como parte da celebração do Jubileu do Voluntariado e dos Operadores da Misericórdia, de 2 a 4 de setembro (celebração do Ano Santo Extraordinário da Misericórdia), o Papa Francisco presidiu a Missa de Canonização da Beata Madre Teresa de Calcutá, no dia 4, na Praça São Pedro, no Vaticano. Milhares de fiéis vindos de vários países, Chefes de Estados, religiosas da Congregação das Missionárias da Caridade (fundada por Madre Teresa) participaram da celebração, que aconteceu na véspera de sua festa litúrgica, a ser celebrada no dia 5 de setembro, data de seu falecimento, em 1997. Para a Diocese de Santos esta celebração tem um caráter particular de ação de graças, pois o segundo milagre atribuído à intercessão da Beata Madre Teresa (e que concluiu o seu processo de canonização) foi realizado na cidade de Santos, Litoral de S. Paulo, em meados de 2008, quando da cura de gravíssima infecção cerebral do Sr. Marcílio Haddad Andriano. Da Diocese de Santos, uma delegação composta pelo Bispo Diocesano, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Pe. Elmiran Ferreira, Pe. Caetano Rizzi (Promotor de Justiça no Tribunal Diocesano para a Causa da Canonização de Madre Teresa), Pe. Claudio Conceição, Pe. Renan Censi, Pe. Elcio de Assis Machado, além dos médicos Marcus Vinícius Serra, João Luiz Cabral Jr., Mônica Bennetti participaram da celebração.

A canonização foi o momento central do Jubileu dos Voluntários e Operadores da Misericórdia, e começou com o prefeito da Congregação para as Causas dos Santos, cardeal Angelo Amato, acompanhado pelo postulador da Beata Teresa de Calcutá, Pe. Brian Kolodiejchuk, pedindo que a religiosa fosse inscrita no “álbum dos Santos”. O Papa, então, profere a seguinte fórmula: “Em honra da Santíssima Trindade, para exaltação da fé católica e incremento da vida cristã, com a autoridade de nosso Senhor Jesus Cristo, dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo e a nossa, após ter longamente refletido, invocado várias vezes o auxílio divino e escutado o parecer dos nossos irmãos no episcopado, declaramos e definimos como Santa a Beata Teresa de Calcutá, inscrevemo-la no Álbum dos Santos, e estabelecemos que, em toda a Igreja, ela seja devotamente honrada entre os Santos”.

Durante a missa, o Sr. Marcílio Andriano, a esposa, Fernanda Rocha, e os filhos Mariana e Murilo participaram da Procissão das Oferendas.

Relicário

O relicário que contém cabelo e sangue de Santa Teresa de Calcutá, confeccionado pelo designer italiano Francesco Lorusso, é feito de madeira e tem forma de cruz “porque do patíbulo da Cruz, Cristo fez Madre Teresa ouvir suas palavras tremendas: ‘Tenho sede’”.

A parte posterior da cruz é esculpida em um único pedaço de cedro do Líbano. A parte anterior foi confeccionada com várias peças de madeira provenientes de pessoas e lugares “onde o sofrimento ainda prossegue”, além de um pedaço de madeira de um confessorário, “sinal do perdão sacramental”.

A parte onde estão contidas as reliquias de Madre Teresa “tem a forma de uma gota de água para saciar a sede do sentido do sofrimento vivido na solidão”.

O lado esquerdo, “que mostra as três linhas azuis do sari (hábito) da Madre Teresa, tem forma curva que era como ela sempre estava em oração e meditação, encurvada ao servir aos pobres.

O lado direito tem uma superfície branca, representando também a outro cor do sari de Madre Teresa. A escolha das cores branco e azul, as cores do sari das Missionárias da Caridade, também representa a Virgem Maria, de quem Madre Teresa era muito devota.

A cruz de madeira foi colocada sobre uma base metálica de ferro pouco forjado, para representar “como a sociedade sempre viu as pessoas pobres que a Madre Teresa amava com todo o seu coração, as quais considerava como um meio precioso para chegar à plena união com Jesus”. (Sobre o relicário, fonte: <http://www.acidigital.com/noticias>)



O relicário confeccionado pelo designer italiano Francesco Lorusso expressa a espiritualidade, obra e missão de Madre Teresa de Calcutá

“Quem tem fé, não tem dúvidas”

Acervo pessoal Fernanda Rocha

Antes de viajar para Roma, onde participaram da missa de canonização de Madre Teresa de Calcutá, no dia 4 de setembro, o casal Fernanda Nascimento Rocha e Marcílio Haddad Andriano concederam, via email, esta entrevista ao jornal Presença Diocesana:

Presença Diocesana: Inicialmente, como vocês receberam a notícia de que a cura do Sr. Marcílio, em dezembro de 2008, havia sido considerado um milagre por intercessão de Madre Teresa e que isso a levaria ao estágio da canonização? De algum modo, vocês atribuíam a cura à intervenção da Santa?

Marcílio e Fernanda: Recebemos a notícia com enorme gratidão e alegria, pois tivemos a confirmação após um rigoroso processo canônico, mas sempre soubemos que a cura foi por vontade de Deus e intercessão da Madre Teresa. Em dezembro de 2008, após o episódio da dor de cabeça, o médico que cuidava do Marcílio comunicou que havia passado a noite estável, sem dor de cabeça e que retornaria ao quarto. Mas eu já sabia que ele estava curado pela intercessão de Madre Teresa. Após a realização de novos exames foi constatado a cura com drástica redução dos abscessos e drenagem do líquido do cérebro, dias depois novos exames mostraram a redução total dos mesmos que sumiram sem intervenção cirúrgica.

Presença Diocesana: Como foi viver, no contexto da experiência da fé, a incerteza da doença, o agravamento do quadro, o coma, levando em conta que vocês estavam recém-casados, tinham todo um plano de vida pela frente?...

Marcílio e Fernanda: Os sintomas iniciais da doença iniciaram meses antes do casamento. Foi uma fase complexa, com algumas incertezas porque não havia um diagnóstico conclusivo, ao mesmo tempo que tínhamos a alegria com os preparativos do casamento havia também a preocupação de não saber o que causava os sintomas. Em momento algum pensamos em postergar ou cancelar nosso casamento. Tínhamos confiança em Deus de que haveria uma solução, e foi nossa fé que alicerçou essa confiança. Contamos sempre com o apoio da família, amigos e a assistência espiritual do padre Elmiran. Uma frase



Fernanda e Marcílio, na Praça São Pedro, para catequese com o Papa Francisco, no dia 2 de setembro

que escutei de padre Claudio Griveau, na época em que me preparava para o crisma foi fundamental em todo processo: “Quem tem fé não tem dúvidas”.

Presença Diocesana: De que forma o milagre de Madre Teresa contribuiu para a vivência de fé no ambiente familiar? (como é a vivência de fé no seio da sua família e o que o fato da cura do sr. Marcílio trouxe para esta vivência).

Marcílio e Fernanda: Sermos agraciados por Deus com a intercessão de Madre Teresa aumentou nossa gratidão e confiança. Vivemos nossa fé em família vendo a presença de Deus em tudo e externamos isso através da oração, amor ao próximo, nos pequenos gestos de carinho e cuidado, nos fatos da vida cotidiana.

Presença Diocesana: O que o milagre de Madre Teresa tem a lhes ensinar sobre a misericórdia de Deus? (Estamos no Ano da Misericórdia e Madre Teresa é considerada uma das patronas do Ano)

Marcílio e Fernanda: A misericórdia de Deus é para todos, sem distinção. Nossas súplicas foram atendidas

não por sermos pessoas especiais, mas justamente por sermos comuns no meio do povo de Deus e não nos tornamos especiais após a cura. Isso confirma que a misericórdia, o amor de Deus é extensivo a todos. Deus está sempre pronto a nos acolher e atender, ainda que em algumas ocasiões nos esqueçamos de nos voltar a Ele, Deus nunca esquece de nós.

Presença Diocesana: Uma mensagem de esperança para as famílias que estão enfrentando enfermidades.

Marcílio e Fernanda: “Quem tem fé não tem dúvidas”. Acreditar em Deus, Jesus e nos santos da Igreja Católica em todos momentos, sejam eles de alegria ou dor, rezando e perseverando na fé, pois a única coisa que temos é a fé. Deus está de braços abertos para nos perdoar e acolher. Madre Teresa, a exemplo do Cristo sempre olhou para o mais necessitado dos necessitados, o mais pobre dos pobres. Seu amor e trabalho continuam vivos com as Missionárias da Caridade. Como elas, que possamos olhar o mundo, o próximo e a nós mesmos com o olhar da fé, que tem grande poder acolhedor e transformador.

Exemplo da misericórdia de Deus

Fotos: Acervo pessoal Fernanda Rocha



Sr. Marcílio Andrino e a esposa Fernanda Rocha participam da Procissão das Oferendas na Missa de Canonização de Madre Teresa de Calcutá, no dia 4 de setembro

O caminho da canonização de Madre Teresa de Calcutá (assim como o de todos os santos) passou por um longo processo, no qual a Igreja, com prudência e séria investigação dos sinais prodigiosos atribuídos à sua intercessão foram rigorosamente atestados, também por peritos científicos, além dos peritos teológicos, até que não houvesse mais dúvidas quanto à autenticidade dos fatos.

No caminho de Madre Teresa dois eventos foram determinantes para sua canonização: a cura de um tumor, da indiana Mônica Besra, em 1998 (considerado o seu primeiro milagre e que lhe permitiu a beatificação, em 19 de outubro de 2003, pelo Papa João Paulo II), e a cura de uma infecção cerebral no senhor Marcílio Haddad Andrino, em Santos, em meados de 2008, considerado o seu segundo milagre.

Na missa da canonização, o Papa Francisco destaca o que, de fato, permitiu à Madre Teresa de Calcutá ser inscrita no “livro dos santos” da Igreja Católica: “A sua missão nas periferias das cidades e nas periferias existenciais permanece nos nossos dias como um testemunho eloquente da proximidade de Deus junto dos mais pobres entre os pobres”. Francisco falou da nova santa como um sinal da “misericórdia divina” que se fez sentir a todos, “através do acolhimento e da defesa da vida humana”, desde os bebês por nascer aos “abandonados e descartados”.

O Papa elogiou o trabalho de Teresa de Calcutá em favor das “pessoas indefesas, deixadas moribundas à beira da estrada”, uma das imagens mais emblemáticas da primeira santa católica que foi distinguida com o Nobel da Paz (1979). E lembrou: “Não existe alternativa à caridade”.

O Papa recordou ainda que a religiosa levou a defesa da “dignidade” de todas as pessoas, “sem distinção de língua, cultura, raça ou religião”, até aos “poderosos da terra”, para que estes “reconhecessem a sua culpa diante dos crimes da pobreza criada por eles mesmos”.

Voluntários

E para os milhares de agentes que trabalham como voluntários nos mais diferentes serviços, apresentou Santa Madre Teresa de Calcutá, como modelo de Santa a ser seguido: “A misericórdia foi o ‘sal’ da vida de Santa Teresa de Calcutá e a luz que iluminava a escuridão de todos aqueles que nem sequer tinham

O que o Milagre de Madre Teresa tem a nos ensinar sobre a misericórdia de Deus?

Fotos Acervo pessoal Fernanda Rocha



D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, com o sr. Marcílio H. Andrino, durante missa na casa-mãe das Missionárias da Caridade, em Roma, nas vésperas da canonização de Madre Teresa

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos:

“Quando nos deparamos com os milagres de Jesus relatados no Evangelho, somos desafiados a reconhecer que Deus é misericordioso e que se interessa pela nossa vida, que nos estende sua mão, que está conosco em todas as situações. Quando nos deparamos com novos milagres em nossos dias, renovamos a confiança na misericórdia de Deus que permanece para sempre. Penso que este é o primeiro grande ensinamento diante de um milagre: **somos confirmados na fé.**”

Mas há um segundo ensinamento para nossa fé cristã. A misericórdia de Deus se manifesta também através de nós. Podemos ser instrumentos da misericórdia de Deus. Madre Teresa manifestava, em seu projeto de vida, a disposição de abraçar o sofrimento material e espiritual dos pobres. Sua condição de “não serem queridos, não serem amados, não serem cuidados, de não ter ninguém por eles”, dizia. Ela abraçou este ideal como uma “inspiração” de Deus, e se entregou completamente ao serviço dos pobres, e o fazia com a convicção de servir a Cristo nos pobres.

Este milagre, acontecido tão perto de nós, nos anima a aprofundar em nossa vida as motivações evangélicas para termos a mesma compaixão de



Pe. Elmiran Ferreira com a sra. Fernanda Rocha (esposa de Marcílio H. Andrino), na Praça S. Pedro, para catequese com o Papa Francisco, no dia 2/9/2016. Pe. Elmiran acompanhou o processo de doença e recuperação do Sr. Marcílio, em 2008, e incentivou a oração à Beata Madre Teresa de Calcutá.

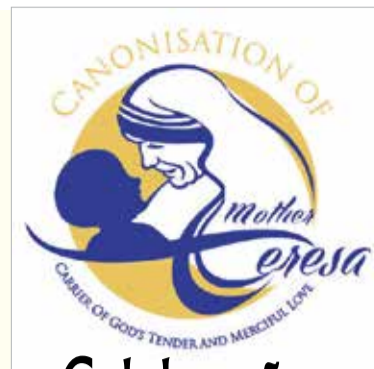
Cristo testemunhada por Madre Teresa. Seu testemunho nos anima na missão de nossa Igreja chamada a ser sempre mais samaritana e misericordiosa, a ser missionária da caridade, especialmente servidora dos mais pobres.”

Pe. Elmiran Ferreira/Coord. Diocesano de Pastoral:

“Papa Francisco já disse que Madre Teresa foi um ‘modelo de misericórdia’. Então, para mim, esse gesto dela nos convoca, de fato, para acreditar na presença de Deus em nosso dia a dia, e falar do amor de Deus, do seu amor misericordioso com atitudes, com gestos que brotam do coração, gestos de misericórdia, gestos de acolhida na simplicidade...”

Este que é o grande segredo da Madre Teresa de Calcutá: acolheu a pessoa na sua vida, com simplicidade, com amor... Evidentemente que ela continua a interceder a Deus da misericórdia por nós, que tanto precisamos e buscamos a misericórdia de Deus.

Então, que cresça cada vez mais em nós esse fervor, essa certeza do Evangelho que Deus nos chama também a sermos santos, agindo com humildade, com simplicidade, com a misericórdia”.



Celebrações na Diocese

Penha A. Bastos



Missa no Seminário Diocesano s. José

Pe. Félix Manoel



Com. Bom Pastor e Madre Teresa de Calcutá/São Vicente

Luciane Maeda



Paróquia Sagrada Família/Santos, onde as Missionárias da Caridade possuem uma Casa para atendimento de idosas, além de trabalhar com crianças e necessitados da área de periferia da Zona Noroeste de Santos.

mais lágrimas para chorar, para chorar pela sua pobreza e sofrimento”.

Francisco defendeu que a nova santa, “incansável agente de misericórdia”, deve ajudar todos a entender cada vez melhor que o único “critério de ação” (do voluntário) é o “amor gratuito, livre de qualquer ideologia”.

“Levemos no coração o seu sorriso e o ofereçamo-lo a quem encontrarmos no nosso caminho, especialmente àqueles que sofrem. Assim abriremos horizontes de alegria e de esperança numa humanidade tão desesperançada e necessitada de compreensão e ternura”, apelou.

Além de evocar a fundadora da Congregação das Missionárias da Caridade, Francisco quis deixar uma reflexão sobre o serviço solidário dos cristãos, que deve ser mais do que “simples ajuda oferecida nos momentos de necessidade”.

O Papa agradeceu ainda aos representantes do “vasto mundo do voluntariado”, reunido no Vaticano por ocasião do Jubileu da Misericórdia: “Onde quer que haja uma mão estendida pedindo ajuda para levantar-se, ali deve estar a nossa presença e a presença da Igreja, que apoia e dá esperança”, declarou.

Doutrina Social



A violência nada constrói!

O Compêndio da Doutrina Social, em seu parágrafo 496, apresenta: "A violência nunca constitui uma resposta justa. A Igreja proclama, com a convicção da sua fé em Cristo e com a consciência de sua missão, 'que a violência é um mal, que a violência é inaceitável como solução para os problemas, que a violência não é digna do homem. A violência é mentira, pois que se opõe à verdade da nossa fé, à verdade da nossa humanidade. A violência destrói o que ambiciona defender: a dignidade, a vida, a liberdade dos seres humanos'".

Vivemos e fazemos história. Em algumas décadas, o ano de 2016 será profundamente estudado. Dos historiadores aos estudiosos das leis e da Constituição há, em 2016, muito material a ser estudado, revisado, reelaborado.

A brusca mudança dos rumos da política nacional, no mínimo, deveria nos deixar em alerta. Há no cenário político e social um clima de ódio. Muitos meios de Comunicação embarcaram em uma prática de difamação mais apegada aos interesses políticos do que à verdade, ou a fatos que pudessem ser comprovados.

Passamos a assistir, passivamente, a manifestações de violências gratuitas, motivadas pelo ódio que se disseminou por toda a nossa sociedade. A simples cor de uma vestimenta pareceu ser argumento suficiente para repudiar ou agredir um ser humano. Voltamos à idade das cavernas?...

Que diante de tais fatos, o testemunho do cristão seja profético: aponte e disponha-se na proteção dos últimos, dos pobres, daqueles que, no Evangelho, sempre estiveram em primeiro lugar na preferência de Jesus Cristo.

A violência, quer popular quer militar, não é boa conselheira. Não se pode pensar em reprimir manifestações públicas com a violência desmedida. Um povo livre tem direito de se manifestar sem praticar violência ou destruição. Quem tem opinião diversa dos que se manifestam tem a oportunidade de ouvir, refletir e mesmo rever os próprios pensamentos. Mas praticar a violência, física ou verbal, jamais!

Nossa sociedade precisa se reorganizar. Mas também precisa de novos profetas. Profetas capazes de denunciar as injustiças sociais de nosso tempo. De retirar a névoa que envolve nossa sociedade com falsas promessas.

Não há salvadores da Pátria! O que há é o serviço cotidiano de pessoas de bem que, junto com sua comunidade, constroem um mundo para todos, cuidam dos excluídos, acolhem ao pobre e ao marginalizado. Nunca pela via da violência.

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia - PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP; Co-editor da revista Teoliterária (PUC-SP) - <http://revistas.pucsp.br/teoliteraria>

Congresso Eucarístico em Belém

Acervo pessoal D. Jacyr Braido



De 15 a 21 de agosto, realizou-se em Belém, PA, o XVII Congresso Eucarístico Nacional (CEN), com o tema "Eucaristia e Partilha na Amazônia Missionária", e com o lema "Eles o reconheceram ao partir do Pão" (Lc 24,350). Dom Claudio Hummes, Arcebispo emérito de São Paulo, designado enviado especial do Papa, presidiu a missa de abertura, que contou com cerca de 300 bispos, sacerdotes e meio milhão de leigos de vários estados do Brasil.

Durante a Semana, houve as jornadas pastorais, simpósios teológicos, missa com a Primeira Comunhão das crianças da Arquidiocese, missa com a juventude, e a Jornada do Ano Santo da Misericórdia.

Da Diocese de Santos, D. Jacyr Francisco Braido, CS, Bispo Emérito, participou do evento e conta como foi a experiência: "Tenho uma estima muito grande pela Amazônia e foi com alegria que pude voltar para

aquela Região. Como é lindo ver a fé do povo, que tem sede de Deus, e não se cansa de procurá-Lo. As visitas missionárias, o encontro com o povo fazem com que a gente se sinta mais perto de Deus e mais animado para a missão".

D. Jacyr Braido: "O Congresso Eucarístico nos coloca mais perto de Jesus"

Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda - CRP
6-21.251-6 - lacerdapsi@uol.com.br



De procissão a processo

Aquela senhora era viúva. Portanto, desprotegida segundo a cultura de então na Palestina. Ah! Mas ela tinha um filho, não é? Acontece que era único e, naquele momento, ela o conduzia para o sepultamento! Muita gente de sua pequena cidade de Naim apiedou-se dela e a acompanhava em procissão, entre silêncios e lágrimas. Uma lástima! Nada mais ela podia fazer, a não ser esperar também a morte. De outra parte, dos lados de Nazaré, vinha Jesus, acompanhado de uma multidão de pessoas, entusiasmadas com o encanto de sua palavra e a esperança de cura para suas muitas doenças. De todo lado gente pobre, necessitada, buscando algo mais na linha da felicidade. Jesus se compadeceu daquela mulher desamparada, fez parar o cortejo fúnebre com um toque no esquife, toque aliás proibido pela Lei, e trouxe novamente à vida o filho da viúva.

Duas procissões, uma da morte, outra da vida. Assim acontece no dia a dia de todos os viventes. Somos levados ou por uma ou por outra. Ou somos arrastados pela procissão dos pensamentos de morte, de desespero, de insatisfação, de negativismo, de depressão e de trevas, ou, por outra parte, podemos escolher a procissão da vida, da esperança, do otimismo sadio, da confiança, da luz. São duas procissões. São na realidade dois processos, porque tudo é processo na Criação. Nem à morte nem à vida chegamos de repente. Assim como as pequenas rachaduras nas paredes de um muro podem estar prenunciando um futuro desabamento, assim nossos defeitos, que consideramos "pequenos", se não os levamos a sério, podem alertar-nos sobre os brejos aonde poderemos nos atolar.

Cada um é responsável pelo encaminhamento dos próprios passos e pelo resultado final de nossa vida, feliz ou infeliz. Em vez daquele processo que leva à morte, o Senhor nos convida a trilhar o processo da vida, da salvação, da alegria do Evangelho, da cooperação com a Graça (esta nunca falta). Com seu braço poderoso no carinho e na bondade, o Senhor nos guia hoje como fez antigamente com o Povo de Israel pelo deserto. Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanha sempre a sua Igreja, peregrina neste mundo. E por Jesus Cristo, seu Filho, a acompanha pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em seu Reino. Mesmo levando em conta as circunstâncias da vida de cada um, permanece verdadeiro que o destino somos nós que fazemos.

Ordenação Diaconal

Dia 1º de outubro de 2016, às 9h

Local:
Catedral Diocesana de Santos
Pça. Patriarca José Bonifácio s/n Santos

A DIOCESE DE SANTOS
CONVIDA VOCÊ E SUA FAMÍLIA
PARA PARTICIPAREM DA SOLENE CELEBRAÇÃO
EUCARÍSTICA NA QUAL, PELA IMPOSIÇÃO DAS MÃOS
E ORAÇÃO CONSECUTORIA DO BISPO DIOCESANO
DOM TARCÍSIO SCARAMUSSA, SDB,
SERÃO ORDENADOS DIÁCONOS PERMANENTES:

<p>AVELINO NUNES MOTA Paróquia Santa Margarida Maria - Santos</p> <p>BRUNO SINA Paróquia Santo Antônio - Praia Grande</p> <p>CARLOS AUGUSTO DA SILVA Igreja Santa Cruz - Santos</p> <p>FABIANO PIQUI SOUZA Paróquia Jesus Crucificado - Santos</p> <p>ISAQUE MARTINS DA SILVA Paróquia São Francisco de Assis - Cubatão</p> <p>JOÃO FILISMINO DOS SANTOS Paróquia São José Operário - Peruíbe</p>	<p>JORGE LUIZ DA SILVA Paróquia Nossa Sra. das Graças Ocian - Praia Grande</p> <p>JOSÉ DELGADO BARREIRA Paróquia Santa Rosa de Lima - Guarujá</p> <p>LUIZ CARLOS NUNES DE SANTANA Paróquia Santo Antônio - Praia Grande</p> <p>NELSON GEITIL FERREIRA DUARTE Paróquia N. Sra. das Graças - Praia Grande</p> <p>PAULO SÉRGIO RODRIGUES Paróquia Nossa Senhora do Rosário - Catedral</p>
---	--

"...Pois, o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate em favor de muitos". (Mt. 20,28)

Acesse:

www.diocesedesantos.com.br

Facebook/diocesedesantos

Direitos Humanos

Deborah Figueiredo



CDH e Fórum da Cidadania promovem oficina para prevenção e combate à tortura

Em parceria com o Fórum da Cidadania de Santos e o Centro de Direitos Humanos Irmã Maria Dolores, A ACAT (Associação de Cristãos para a Abolição da Tortura) realizou uma oficina no dia 21 de agosto na Universidade Católica de Santos, Campus D. Idílio. O objetivo foi apresentar o projeto "Mobilizando a Sociedade Civil para a prevenção e combate à tortura".

"O objetivo do projeto é mobilizar e sensibilizar a sociedade civil, principalmente através dos jovens, para que eles tenham consciência do que é a tortura e como isso acontece. As pessoas não sabem detectar uma tortura, então, esta oficina também é uma capacitação", explica Graça Maria Costa da Silva, da Diretoria do Fórum da Cidadania.

Foram feitas duas oficinas na UniSantos, uma no período da tarde e outra à noite. A primeira contou com a presença de representantes da Defensoria Pública e da Comissão de Direitos Humanos da OAB.

Foi realizada uma dinâmica com os participantes, através de exercícios e representações teatrais que abriram espaço para reflexão e discussão sobre tortura. Durante a atividade, de forma espontânea, surgiu o tema "agressão doméstica".

Vilma Amaro, que faz parte do projeto da ACAT, sublinha que "a tortura, geralmente, está associada com violência policial, mas também é violência doméstica, contra os idosos, pessoas com doenças mentais, contra a comunidade LGBT, negros... seja física ou psicológica".

Durante a discussão, os presentes destacaram que pequenas atitudes individuais do dia a dia também são atos de tortura, como omissão diante da violência e fazer piadas preconceituosas. Também relataram a dificuldade em fazer denúncias nas delegacias e a falta de informação.

Onde denunciar casos de tortura

Em Santos, as denúncias podem ser feitas e 2ª a 6ª feira, das 8h às 9h30. Atendimento apenas presencial no endereço: Av. São Francisco, 261. Tel.: (13)3221-3594.

Fórum da Cidadania – De 2ª a 6ª feira, das 14h30 às 21h30.

Av. Ana Costa nº 340. Tel.: (13) 3221-2034.

Centro de Referência e Apoio à Vitima – De 2ª a 6ª feira, das 9h às 17h - Telefone: (13) 3221-6921.

Ministério Público - Rua Bittencourt, 139/141 – 1º andar sala 17 na Vila Nova, Santos/ SP

Telefone: (13) 3221-3540 ou 3878-3300.

Aula inaugural do S. José de Anchieta

Chiso Surian



D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, proferiu Aula Inaugural do segundo semestre para alunos do Instituto de Teologia para Leigos São José de Anchieta, da Diocese de Santos, com o tema "Plano Diocesano de Evangelização", no dia 9/8.

O Plano Diocesano tem como base as "cinco urgências da Evangelização da

Igreja do Brasil" (CNBB) e a Evangelii Gaudium, do Papa Francisco. O bispo destacou ainda os "cinco pólos de atenção pastoral de nossa Diocese: Porto, Turismo, Idosos, Universidades e Miséria e Fome".

A vigência se estende até 2019, e será também a base para as Assembleias Paroquiais e da Diocesana, que acontece no final de outubro.

Encontro de Coroinhas da S. Judas/CB



Clima de grande alegria e confraternização no encontro de Coroinhas e Acólitos das comunidades da paróquia São Judas Tadeu, do Jardim Casqueiro, em Cubatão, no dia 20 de agosto.

Pré-Fest no Guarujá: Festival da Juventude Salesiana

Acervo paróquia SNFátima/Guarujá/Face



No domingo (4/9) foi realizado o Pré-Fest - Encontro de preparação para o Festival da Juventude Salesiana, na paróquia Nossa Senhora de Fátima e Santo Amaro, em Gurujá, O encontro contou com a presença de duzentos jovens das diversas comunidades e da Matriz. O encontro iniciou com a Celebração Eucarística, presidida pelo padre Tiago Eliomar. Os jovens tiveram também palestras e dinâmicas a

partir do tema "jovens na aventura da misericórdia".

As atividades e organização foram realizadas pelos jovens da AJS, e assessores leigos e religiosos, e contaram também com o auxílio dos Salesianos Cooperadores e Pastoral Familiar na preparação das refeições. No final do Encontro o pároco, Pe. André Torres, presidiu a Adoração Eucarística, e falou aos jovens da alegria em vê-los reunidos diante do Senhor.

Retiro dos postulantes ao Diaconato Permanente

Diác. José Guerra



Ordenação Diaconal será no dia 1/10, às 9h, na Catedral de Santos

7/9 - Retiro dos postulantes ao Diaconato Permanente da Diocese de Santos, no Seminário Diocesano S. José, com a orientação do Pe. Francisco Salamanca, CM.

No dia 16/9 será realizada a Profissão de Fé dos candidatos na Residência Sacerdotal, e a missa de ordenação diaconal será celebrada no dia 1 de outubro, às 9h, na Catedral de Santos, presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos. Serão ordenados: Avelino Mota, Bruno Sina, Fabiano Pequi, Isaque Martins, João Filismino, Jorge Luiz da Silva, José Delgado Barreira, Luiz Carlos Nunes Santana, Nelson Ferreira, e Paulo Sérgio Rodrigues.

Homenagem aos catequistas na Pompéia

Mirian de Lourdes Lopes/Pompeia



28/8 - A Paróquia N. Sra. do Rosário de Pompéia, em Santos, encerrou as celebrações do Mês Vocacional com a homenagem aos catequistas que servem a comunidade.

Feira Vocacional em Praia Grande

Caetana Perez



A paróquia Santo Antônio, de Praia Grande, promoveu nos dias 27 e 28 de agosto, uma Feira Vocacional que reuniu diversas Comunidades de Vida, Congregações e Institutos Religiosos, que fizeram uma apresentação dos carismas aos fiéis que estavam prestigiando o evento.

Uma parte dos participantes da feira vieram de outras cidades e até estados como Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia. Esses convidados ficaram hospedados nas casas das famílias paroquianas da Santo Antônio. O evento aconteceu no Colégio Santa Maria, das Irmãs Passionistas, e também contou com o 'Festival Vocacional', com apresentação de dança e música ao vivo.

No domingo, 28, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa, que foi celebrada pelos padres Aparecido Neres de Santana (pároco), Vanderlei Carlos, e pelo Superior Provincial dos Padres Stigmatinos, Padre José Ovidio da Costa.

Peregrinação da Senhor Bom Jesus

Fotos Chico Surian



Pe. Felipe Gonzalez, juntamente com os peregrinos, são recebidos por D. Tarcísio

No dia 7 de agosto, a Paróquia Senhor Bom Jesus celebrou a festa do seu Padroeiro com a Peregrinação do Ano Santo da Misericórdia. 700 peregrinos (adultos, crianças, idosos) saíram por volta das 7 horas da Matriz, na Vila Zilda, em Guarujá, e percorreram cerca de 15Km (com travessia pela Balsa) até a Catedral de Santos, onde foram recebidos pelo Bispo Diocesano D. Tarcísio Scaramussa, SDB.

Na Catedral, os peregrinos, juntamente com o pároco, Pe. Felipe Gonzalez, atravessaram a Porta Santa da Misericórdia, rezaram pelas intenções do Santo Padre, e, ao final, receberam a indulgência própria da celebração.



Congresso sobre Pesquisa Bíblica

Divulgação



O Grupo de Estudos Bíblicos da Basílica Santo Antônio do Embaré participou do VII Congresso da Associação Brasileira de Pesquisa Bíblica, que teve como tema "Pentateuco – da formação a Recepção", na Universidade Metodista de São Bernardo (SP), de 29/8 a 1/9.

Biblistas internacionais apresentaram suas conclusões e estudos sobre o Pentateuco na perspectiva da arqueologia. Entre os palestrantes, destacam-se os conhecidos Jean-Louis Ska (Bélgica) e Thomas Römer (França).

Também a Assessora do Grupo da Basílica, Cecília Toseli, falou sobre sua pesquisa nessa área. Grande número de religiosos, religiosas, evangélicos, biblistas acadêmicos e pastoral compareceram ao Congresso.

Dia das Crianças na S. Judas Tadeu/Stos

A Paróquia São Judas Tadeu de Santos está recebendo doações de brinquedos para as barracas de pescaria e boca de palhaço que serão montadas para divertir a criançada no dia 25 de setembro, em uma festa dedica a elas. Eles precisam de 1000 brinquedos no valor de R\$ 1,99 que podem ser doados até o dia 24 de setembro. Quem pode colaborar, deve levar os brinquedos até a secretaria paroquial. Endereço: Rua Saturnino de Brito, 112, Marapé. Tel.: 3251-4146.

Curso de pastoral discute "configurações familiares no mundo urbano"

Chico Surian



A partir da esquerda: Pe. Felipe Sardinha (pároco da N. S. da Lapa), Pe. Mario Robles (México), Lucas e Jesus (seminaristas Scalabrinianos), Melva (Equador), Pe. Irmani Borsatto (Scalabriniano, Pastoral dos Caminhoneiros)

De 7 de agosto a 30 de setembro aconteceu no Centro Ecumênico de Serviço a Evangelização e Educação Popular (CE-SEEP), em São Paulo, o curso 'Novas Configurações Familiares no Mundo Urbano'. No evento são abordadas as políticas nas cidades, no campo da educação, trabalho, solo urbano, moradia, mobilidade, cultura, religião e lazer. O curso combina a partilha e a análise das práticas sociais e pastorais dos participantes, vindos de diferentes países da América Latina, do Caribe e da África, com bases teóricas para melhor compreender o fenômeno de mudanças nas famílias, no contexto urbano. Partindo da contribuição das Ciências Sociais, oferece aprofundamento bíblico e teológico, além de estágios e contatos com pastorais sociais, ONGs e iniciativas das igrejas cristãs, movimentos populares e poderes públicos frente aos desafios familiares e exclusão vigente das mesmas nas cidades.

Dois participantes do Curso visitaram a Diocese de Santos, mais precisamente, a Paróquia Nossa Senhora da Lapa, em Cubatão, para conhecer o trabalho da Pastoral dos Caminhoneiros, que é realizado em parceria com os Missionários Scalabrinianos, de São Paulo. Os Missionários

atendem caminhoneiros em Cubatão e em Guarujá. Maria Melva, do Equador, fala sobre o curso: "O objetivo são as configurações familiares, onde estamos vendo um pouco mais da realidade de cada lugar e a parte mais fundamental que eu posso ver são os trabalhos que se fazem dentro da nossa Igreja".

O sacerdote mexicano Mário Gabriel de Leon Robles está fazendo o curso para conhecer a experiência de pastoral nas cidades e descobrir os desafios que uma sociedade que se transforma rapidamente exige: "Entendemos a Pastoral Urbana como a pastoral da cidade, mas também é a dos meios rurais que têm pensamentos urbanos, tanto pela tecnologia que chegou até esses lugares quanto pelas ideologias dos jovens que tem que ir à cidade e regressam com esse pensamento urbano. Como sacerdote, tenho o desafio de entender esses pensamentos e esse dinamismo, acompanhar e fazer descobrir a fé em Cristo Jesus que pode dar aquilo que necessita para a vida, porque o essencial é Jesus. Preciso compreender a ideologia urbana e neste ambiente fazer essa comunidade que pode caminhar junto entre as diferenças".

Missa de envio oficializa o Projeto MCBS

Amanda Garcia



O mês de setembro começou com festa para os músicos da Diocese de Santos. Uma missa presidida pelo pároco Padre José Myalil Paul, na Catedral de Santos, no dia 5, oficializou o envio dos Músicos Católicos da Baixada Santista (MCBS). Com a presença de aproximadamente duzentos músicos, a Igreja pôde celebrar a liturgia com muitos louvores a Deus, tendo também a participação do Coral MCBS, formado especialmente para a Missa de envio e composto por vários músicos de diversas paróquias.

Após um ano de existência, o proje-

to MCBS, idealizado e criado por Célio Perez Esteves, e aprovado pelo Bispo Diocesano Dom Tarcísio Scaramussa, tem como lema "agregar, servir e promover", acolhendo os músicos de todos os movimentos da igreja. Diante deste propósito, os Músicos Católicos da Baixada Santista convidam a todos para juntos formarem um exército de oração em prol da evangelização.

Ao final da Missa todos os músicos se reuniram para um café da manhã com direito a parabéns e muita festa.

(Colaboração: Amanda Garcia)

Plano Diocesano de Evangelização em Ação

Chico Surian



31/8 - Formação Bíblica para Catequistas e Evangelizadores. Formação promovida pela Comissão de Animação Bíblico-Catequética, sob a orientação do Pe. Aparecido Neres Santana.

Divulgação



Celebração de abertura do Mês da Bíblia na Comunidade Sagrada Família (Paróquia S. João Batista/Peruíbe).

CEBs



21/8 - Encontro de Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) realizado na Com. São João Batista, no Guarujá (Par. N. S. das Graças), com o tema "Cebes e o mundo urbano". O encontro teve a assessoria do prof. José Pereira de Andrade, Coord. de CEBs do SPII.

Retiro Diocesano

O Retiro Diocesano de CEBs está marcado para os dias 16 a 18 de setembro, no CEFAS/Santos.

Mais informações e inscrições: Cleuza (13)98816-1035; 3566-4407 (Recados); Andrade e Claudiana: 3576-3557.

Pe. Aluisio



4/9 - Assembleia Paroquial de Pastoral da Paróquia São José de Anchieta/Humaitá/ São Vicente.

Ray Cardoso



4/9 - Assembleia Paroquial de Pastoral da Paróquia Nossa Senhora da Assunção/Morro S. Bento/Santos.

◆ Dicas

◆ Quem deve fazer o Círculo Bíblico?

Todos devem fazer o Círculo Bíblico. O maior número possível de pessoas devem se reunir e fazer os Círculos Bíblicos. Ministros Extraordinários da Eucaristia, Catequistas, Juventude, Equipes de Nossa Senhora, Pastoral Familiar, Comunidades, enfim, todas as pastorais e todos os grupos que se reúnem em nossa paróquias devem fazer os Círculos Bíblicos.

◆ Como fazer o Círculo Bíblico?

Reúna um grupo. Pode ser em uma sala na Paróquia, ou na casa de um dos participantes, em um lugar previamente preparado para esse fim. É importante que a sala tenha uma ambientação adequada: uma Bíblia e uma vela acesa sobre uma mesa no centro, pois é, *a partir da Palavra de Deus*, que devemos discernir e fazer as escolhas que vão nortear nosso Plano de Evangelização. A organização do ambiente ajuda na oração e na reflexão.

Antes de iniciar, defina quem será ANIMADOR, LEITOR 1, LEITOR 2, LEITOR 3 e LEITOR 4. Defina quem fará a leitura bíblica. Pronto. Com isso definido, crie um ambiente de silêncio e de reflexão, e dê início à celebração do Círculo Bíblico.

◆ CANTO INICIAL

Tom: D#

(intro) Eb Bb7 Fm Bb7 Eb

Eb Bb7
Fm Bb7 Eb Bb7
Que nenhuma família comece em qualquer de repente,
que nenhuma família termine por falta de amor.

Eb Bb7
Fm Bb7 Eb
Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente,
e que nada no mundo separe um casal sonhador.

Eb Bb7
Fm Bb7 Eb Bb7
Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte,
que ninguém interfira no lar e na vida dos dois.

Eb Bb7
Fm Bb7 Eb
Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte,
que eles vivam do ontem, do hoje e em função de um depois.

Eb Cm Fm
Bb7 Eb
Que a família comece e termine sabendo onde vai,
e que o homem carregue nos ombros a graça de um pai.

Eb Cm Fm
Eb Bb7 Eb
Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor,
e que os filhos conheçam a força que brota do amor.

Abençoa, Senhor, as famílias! amém!
Fm Bb7 Eb (na 2ª vez ao terminar) Fm Bb7
Fm Bb7 Fm Bb7 Eb
Abençoa, Senhor, a minha também. (bis)

Animador- Tudo o que foi dito não é suficiente para exprimir o Evangelho do matrimônio e da família, se não nos detivermos particularmente a falar do amor. A graça do Sacramento do Matrimônio destina-se, antes de tudo, “a aperfeiçoar o amor dos cônjuges” (CIGC, n. 1641).

Leitor 01- Uma pessoa se mostra paciente, quando não se deixa levar por seus impulsos interiores e evita agredir. A paciência de Deus é exercício da misericórdia de Deus para com o pecador e manifesta o verdadeiro poder.

Leitor 02- Se não cultivarmos a paciência, sempre acharemos desculpas para responder com ira, acabando por nos tornarmos pessoas que não sabem conviver, antissociais incapazes de dominar os impulsos, e a família tornar-se-á um campo de batalha. O amor possui sempre um sentido de profunda compaixão, que leva a aceitar o outro como parte deste mundo, mesmo

quando age de modo diferente do que eu desejaria.

Leitor 03- A “paciência”, nomeada em primeiro lugar, não é uma postura totalmente passiva, mas há de ser acompanhada por uma atividade, uma reação dinâmica e criativa perante os outros. Indica que o amor beneficia e promove os outros. Esta paciência reforça-se quando reconheço que o outro, assim como é, também tem direito a viver comigo nesta terra.

Leitor 04- O amor não é apenas um sentimento, mas deve ser entendido no sentido do verbo “amar” tem em hebraico: “fazer o bem”. “O amor deve ser colocado mais nas obras que nas palavras” (Sto. Inácio, EE 230). Assim poderá mostrar a sua fecundidade, permitindo-nos experimentar a felicidade de dar, a nobreza e a grandeza de doar-se superabundantemente, sem calcular nem reclamar pagamento, mas apenas pelo prazer de dar e servir.

◆ PALAVRA DE DEUS

◆ 1 CORINTHIOS 13, 4-7

¹³⁻⁴O amor é paciente, é benfazejo; não é invejoso, não é presunçoso nem se incha de orgulho; ⁵não faz nada de vergonhoso, não é interesseiro, não se encoleriza, não leva em conta o mal sofrido; ⁶não se alegra com a injustiça, mas fica alegre com a verdade. ⁷Ele desculpa tudo, crê tudo, espera tudo, suporta tudo.

◆ PARTILHA DA PALAVRA

Animador- A inveja é uma tristeza pelo bem alheio, demonstrando de que não nos interessa a felicidade dos outros, porque estamos concentrados exclusivamente no nosso bem-estar. O verdadeiro amor aprecia os sucessos alheios, não os sentimos como uma ameaça, libertando-se do sabor amargosa inveja.

Leitor 01- O amor leva-nos a uma

apreciação sincera de cada ser humano, reconhecendo seu direito à felicidade. Quem ama não só evita falar muito de si mesmo, mas, porque está centrado nos outros, sabe manter-se no seu lugar sem pretender estar no centro.

Leitor 02- Às vezes dá-se o contrário: as pessoas que, no seio da família, se consideram mais desenvolvidas, tornam-se arrogantes insuportáveis. A atitude de humildade aparece aqui como algo que faz parte do amor, porque, para poder compreender, desculpar, servir os outros de coração, é indispensável curar o orgulho e cultivar a humildade.

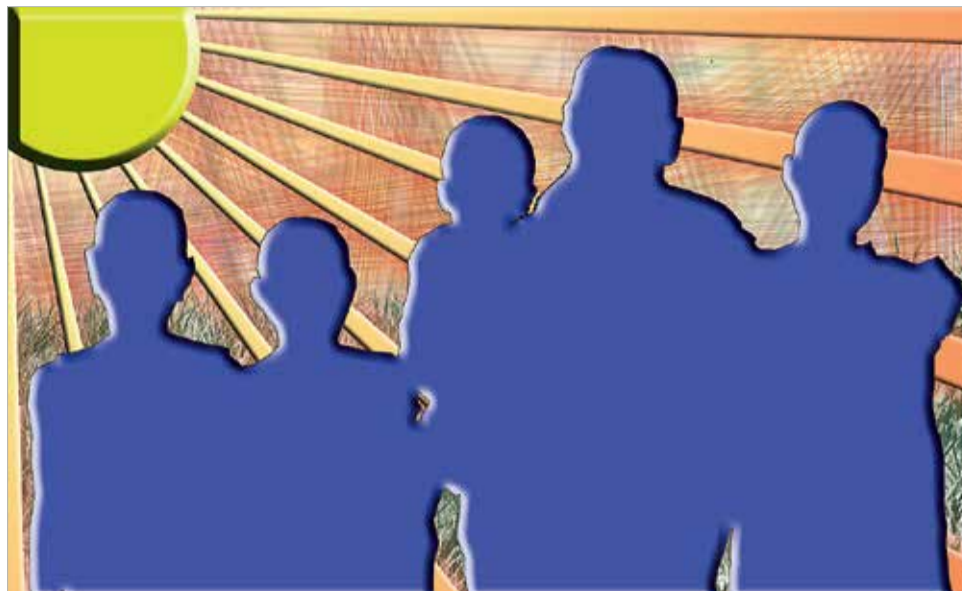
Leitor 03- Na vida familiar, não pode reinar a lógica do domínio de uns sobre os outros, nem a competição para ver quem é mais inteligente ou poderoso, porque esta lógica acaba com o amor. O amor não age rudemente, não atua de forma inconveniente, não se mostra duro no trato. Os seus modos, as suas palavras, os seus gestos são agradáveis; não são ásperos, nem rígidos. Detesta fazer os outros sofrerem.

Leitor 04- Um olhar amável faz com que nos detenhamos menos nos limites do outro, podendo assim tolerá-lo e unirmo-nos em um projeto comum, apesar de sermos diferentes. O amor amável gera vínculos, cultiva laços, cria novas redes de integração, constrói um tecido social firme.

Animador- A pessoa que ama é capaz de dizer palavras de incentivo, que reconfortam, fortalecem, consolam, estimulam. Na família, é preciso aprender esta linguagem amável de Jesus. Por isso, o amor pode superar a justiça e transbordar gratuitamente “sem esperar coisa alguma em troca” (Lc 6, 35).

◆ NOSSA RESPOSTA

Animador- A indignação é



saudável, quando nos leva a reagir perante uma grave injustiça; mas é prejudicial, quando tende a impregnar todas as nossas atitudes para com os outros. Uma coisa é sentir a força da agressividade que irrompe, e outra é consentir nela, deixar que se torne uma atitude permanente.

Leitor 01- Se permitirmos a entrada de um mau sentimento no nosso íntimo, damos lugar ao ressentimento que se aninha no coração. Deste modo qualquer erro ou queda do cônjuge pode danificar o vínculo de amor ea estabilidade familiar.

Leitor 02- Quando estivermos ofendidos ou desiludidos, é possível e desejável o perdão; mas ninguém diz que é fácil. Os esposos, que se amam e se pertencem, falam bem um do outro, procuram mostrar mais o lado bom do cônjuge do que as suas fraquezas e erros.

Leitor 03- Tudo crê. Não se deve entender esta fé em sentido teológico, mas no sentido comum de confiança. É precisamente esta confiança que torna possível uma relação em liberdade. O amor confia, deixa em liberdade, renuncia a controlar tudo, a possuir, a dominar.

Leitor 04- Ao mesmo tempo torna possível a sinceridade e a transparência, porque uma pessoa, quando sabe que os outros confiam nela e apreciam a bondade basilar do seu ser, mostra-se como é, sem dissimulações.

Animador- Concluindo, uma família, onde reina uma confiança sólida, carinhosa e, aconteça o que acontecer, sempre se volta a confiar, permite o florescimento da verdadeira identidade dos seus membros, fazendo com que se rejeite espontaneamente o engano, a falsidade e a mentira.

◆ CANTO

Eb Bb7
Fm Bb7 Eb Bb7
Que marido e mulher tenham força de amar sem medida,
que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão.

Eb Bb7
Fm Bb7 Eb
Que as crianças aprendam no colo o sentido da vida,
que a família celebre a partilha do abraço e do pão.

Eb Bb7
Fm Bb7 Eb Bb7
Que marido e mulher não se traiam, nem traíam seus filhos,
que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois.

Eb Bb7
Fm Bb7 Eb
Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho,
seja a firme esperança de um céu aqui mesmo e depois

Eb Cm Fm
Bb7 Eb
Que a família comece e termine sabendo onde vai,
e que o homem carregue nos ombros a graça de um pai.

Eb Cm Fm
Eb Bb7 Eb
Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor,
e que os filhos conheçam a força que brota do amor.

Abençoa, Senhor, as famílias! amém!
Fm Bb7 Eb (na 2ª vez ao terminar) Fm Bb7
Fm Bb7 Fm Bb7 Eb
Abençoa, Senhor, a minha também. (bis)

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Macários de Carvalho

A Diocese de Santos, por intermédio desta nota, vem informar e esclarecer ao Povo Católico e à sociedade em geral que o **Padre Macários de Carvalho** não é padre da Igreja Católica Apostólica Romana, e que, portanto, não possui **Uso de Ordens** para exercer o ministério e celebrar sacramentos segundo os ritos da nossa igreja. Segundo seu perfil na Internet, o Pe. Macários de Carvalho, fundador da Associação intitulada Vexilla Regis, se apresenta como padre da Igreja Católica Apostólica Romana, de rito bizantino ucraniano, e afirma ter sido ordenado pela Ordem de São Basílio Magno, mas não encontramos qualquer documento que comprove tal ordenação. Esta Nota deve ser lida em todas as Igrejas, e publicada nos órgãos de comunicação da Diocese, para esclarecimento e orientação de todos os fiéis.

Santos, 23 de agosto de 2016.
Chancelaria da Diocese de Santos
Prot. Nº: 238; Livro: "D"; Fls. 005

Associação de São Basílio Magno

CNN: 80.367.22610001-37 IE: Isento
Rua Catarina Basso Brunetti, 29
Bairro São Braz
82315-120 Curitiba — Paraná — Brasil
Nº. 160/2016

Curitiba, 25 de agosto de 2016.
Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Excelência Reverendíssima Dom Tarcísio Scaramussa, SDB
Eu, Pe. Antônio Royk Sobrinho, OSBM, Superior Provincial dos Padres Basilianos no Brasil (Província São José), após tomar conhecimento do comunicado da Chancelaria da Diocese de Santos (Prot. Nº 238; livro: "D"; Fls. 005), venho reafirmar que o Padre Macários de Carvalho não faz parte da Ordem de São Basílio Magno (OSBM). Outrossim, o Chanceler da Metrópole Católica Ucraniana São João Batista, Pe. Basílio Koubetch, OSBM, pede para confirmar através desta que o supracitado padre (Padre Macários Lavrendiev Carvalho OSBM), não faz parte da Igreja Católica Ucraniana.
Grato pela compreensão,
Pe. Antônio Royk Sobrinho, OSBM
Superior Provincial

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos,

Nomeia – membros do Conselho de Assuntos Econômicos – Par. Jesus Crucificado – Santos – SP : Padre Caetano Rizzi – Presidente; Sérgio Pereira Nogueira – Coordenador; Fátima Martins Bastos – Tesoureira; Maria Aparecida de Lima Fernandes – Secretária; Claudinei Batista Balsalobre – Manutenção; Gabriela Alcantara Espírito Santo Balsalobre – Manutenção; Carlos Manoel Pereira – Vogal; Cândida do Nascimento de Oliveira – Vogal; Ramon Claudio Blanco – Vogal, no período de dois (2) anos. (9/8/2016; Prot. Nº: 234; Livro: "D"; Fls.: 004)

Nomeia – Pe. João Bosco Pinto – administrador paroquial – Par. Sta. Cruz – Santos – SP até mandar o contrário. (9/8/2016; Prot. Nº: 86; Livro: "S"; Fls.: 005)

Nomeia – Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão – Par. N. Sra. da Assunção – Santos – SP: Alessandra Maio Lopes, Irene de Souza Gomes, Marco Luiz Gonzaga dos Santos, Nilmar Silva de Oliveira, Sueli de Oliveira Silva, Simone Filomena dos Santos, Antonia da Silva Tabarin, Aparecida Oliveira da Silva, Anísio Furtunato de Souza, Claudete Pereira de Sousa, Cesar Neves de Souza, Elizabeth Pestana de Santana, Geni de São Pedro Ferreira Santos, Gilberto Gonçalves, José Oliveira de Santana, Maria do Rocio dos Santos, Maria Umbilina Lobo Vieira, Marco Antonio Costa Malo, Maria Elizabeth da Silva Oliveira, Regina de Fátima Jacinto, até julho de 2017. (26/8/2016; Prot. Nº: 240; Livro: "D"; Fls.: 006)

Festas dos Padroeiros

Exaltação da Santa Cruz

Paróquia Jesus Crucificado/ Santos

15/9- 18h30- Missa.
16/9- 18h30- Missa. Em seguida, apresentação do teatro "Vida de Madre Tereza de Calcutá".
17/9- 18h30- Missa.
18/9- 8h- Missa e procissão.
18h30- Missa festiva.

End.: Av. Rangel Pestana, 397, Jabaquara. Tel.: 3223-2338

Igreja Santa Cruz/ Santos

11 a 13/9- 18h30- Tríduo.
14/9- 18h30- Missa festiva.

End.: Av. Senador Feijó, 444, Vila Mathias. Tel.: 3232-9410.

N. Senhora das Dores

(Par. Senhor dos Passos e N. S. das Dores/ Santos)

14/9- 19h- Missa Solene da Exaltação da Santa Cruz
15/9- 19h- Abertura do tríduo.
16 e 17/9- 19h- Tríduo.
18/9- 18h- Procissão luminosa. 19h- Missa Solene.

End.: Rua João Pinho, 15, Boqueirão. Tel.: 3223-1366

São Francisco de Assis

Par. São Francisco de Assis/ Cubatão

25/9 a 3/10- 18h30 – Novena do padroeiro seguida de Missa.
4/10- 6h- Missa. 11h- Bênção dos animais. 15h- Terço da Misericórdia. 18h30- Procissão. 19h30- Missa.

End.: Av. Nossa Senhora da Lapa, 676, Vila Nova. Tel.: 3361-2777.

Santuário do Valongo/Santos

1/10- 20h- Oração pela Criação.
2/10- 8h e 19h- Missas.
3/10- 19h- Trânsito de São Francisco.
4/10- Festa: 12h, 15h e 19h- Missa.
9h às 17h- Feira Ecológica.
12h, 14h e 17h- Bênção dos animais.

End.: Largo Marquês de Monte Alegre, 13, Valongo. Tel.: 3219-1481.

Basilíca do Embaré/ Santos

3/10- 19h30- Trânsito de São Francisco.
4/10- Festa: 11h30- Bênção dos animais. 19h30- Missa Solene.

End.: Av. Bartolomeu de Gusmão, 32, Embaré. Tel.: 3227-5977

São Benedito

Paróquia São Benedito/ Santos

24 e 25/9- 19h- Missa de abertura da festa do padroeiro.
26/9 a 4/10- 19h- Novena e Missa.
5/10- 20h- Missa Solene da Dedicção da Igreja e da Festa de São Benedito.

End.: Av. Afonso Pena, 350, Macuco. Tel.: 3231-7849.

Santa Terezinha

Paróquia Santa Terezinha/ Itanhaém

22/9- 17h- Carreata das Rosas saindo da Igreja São Bento (Bairro Gaivotas) em direção à Matriz.
19h30- Missa e abertura da novena.
23 a 30/9- 19h30- Novena de Santa Terezinha. (*25/9- Missa às 19h).
1/10- 9h – Missa
19h30- Missa solene e procissão.

End.: R. Oscar Pereira da Silva, 168, Belas Artes. Tel.: 3426-3211

Carmelo São José

1/10- 7h- Missa de Santa Terezinha com a presença dos seminaristas e formadores do Seminário São José.

Rua Dom Duarte Leopoldo e Silva, 50, Marapé. Tel.: 3239-4052.

Convento N. Sra. do Carmo

21 a 30/9- Novena de Santa Teresinha.
1/10- 12h e 18h- Missa.

End.: Praça Barão do Rio Branco, 16, Centro. Tel.: 3234-5566

Paróquia São José Operário/ Peruíbe

28 a 30/9- 19h30- Tríduo em honra a Santa Teresinha
1/10- 19h- Festa de Santa Teresinha. Missa e bênção das rosas.

R. Santa Lúcia Filippini, 82, Caraguava. Tel.: 3455-3239.

Nossa Senhora Aparecida

Peregrinação de N. S. Aparecida - Paróquia S. José Operário/Peruíbe

22/9- 19h30- Missa na Matriz.
23/9- Visita na Com. Pe. Pio.
24/9- Visita na Com. Sto. Expedito.
25/9- Visita na Com. São Vicente.
26/9- Visita na Com. São Pedro.
27/9- Visita na Com. NS. de Fátima.
28/9- Visita na Com. Perpétuo Socorro.
29/9- Visita na Com. Sta. Edwiges.
30/9- Visita na Com. Espírito Santo.
1/10- Visita na Com. Santíssimo Sacramento.
2/10- Visita na Com. São Francisco.

Peregrinação da Imagem de N. S. Aparecida pelas comunidades de SV (Paróquias N. S. Aparecida e S. João Evangelista)

11/9- 16h- Procissão Fluvial, saindo da Frei Galvão até São João Evangelista.
12/9- Missa na São João Evangelista.
13/9- 19h30- Procissão da igreja Matriz São João para a Igreja Bom Pastor.
14 a 16/9- Imagem na Bom Pastor.
17/9- 19h30- Procissão para igreja São Pedro e São Paulo.
18 a 20/9- Imagem na igreja São Pedro e São Paulo.
21/9- 19h30- Procissão para a igreja N. Sra. de Nazaré.
22 a 24/9- Imagem na igreja N. Sra. de Nazaré.
25/9- 19h30- Procissão para a Frei Galvão.
26 a 28/9- Imagem na Frei Galvão.
29/9- 19h30- Procissão para S. José.
30/9 a 2/10- Imagem na São José.
3/10- 19h30- Procissão para a igreja Matriz N. Sra. Aparecida (Vila Fátima) para o início da novena.

Padroeiros das Comunidades

Santo Pe. Pio- Paróquia São José Operário/ Peruíbe

21 a 23/9- 16h - Tríduo do padroeiro.
24/9- 16h- Missa e Procissão.

End.: R. Uruguai, 775, Balneário São José.



INSTITUTO SÃO JOSÉ DE ANCHIETA

Convida você a participar das palestras da Semana Bíblica com o tema:

«A MISERICÓRDIA EM ISRAEL, NO NOVO TESTAMENTO E EM VOCÊ»

PALESTRANTES:

Dia 13 de setembro, terça-feira, das 20h às 21h30 - Prof. Dr. Boris A. Nef Ulioa PUC-SP - Doutorado pela Pontifícia Universidade Gregoriana - Roma

Dia 14 de setembro, quarta-feira, das 20h às 21h30 - Prof. Ms. Marivan Ramos Professor e Coordenador do Centro Cristão de Estudos Judaicos (EEJ) Mestrado em Teologia Sistemática - Bíblia pela PUC-SP

Dia 15 de setembro, quinta-feira, das 20h às 21h30 - Prof. Dr. Matthias Grenzer PUC-SP - Doutorado em Teologia Bíblica - Frankfurt - Alemanha

LOCAL: Colégio Liceu Santista, Av. Francisco Glicério, 642

FAVOR TRAZER A BÍBLIA

Convite aberto e estendido a todas as Paróquias e Comunidade, Famílias e pessoas interessadas

PARÓQUIA SÃO PAULO APÓSTOLO

NOITE ITALIANA

DIA 08/10/16 - SÁBADO DAS 19H ÀS 22H

R\$ 30,00

ACEITAMOS CRÉDITO // DÉBITO

BEBIDAS E DOCES À PARTE

BEM-VINDOS!



Pe. João Bosco assume Igreja Santa Cruz/Stos

Convidamos os paroquianos da comunidade da Igreja Santa Santa Cruz, em Santos, para participarem da Missa de Posse do Pe. João Bosco Pinto como Administrador Paroquial desta paróquia.

Dia: 10 de setembro
Hora: 18h30 - Rua Senador Feijó, 444 - Vila Mathias.

Professoras e funcionárias do Liceu Santista são homenageadas com a medalha Dom Idílio

Fotos: Assessoria de Comunicação Liceu Santista



A medalha Dom Idílio José Soares foi criada em 1989 pelo então presidente da SVSL, Dom David Picão, com o intuito de agradecer professores e funcionários ao completarem 25 anos na empresa

Os 65 anos de fundação da Sociedade Visconde de São Leopoldo, mantenedora do Liceu Santista e da Católica UniSantos, foram comemorados em solenidade que homenageou os 58 colaboradores que completaram 25 anos ou mais de serviços prestados na instituição, dentre os quais nove do Liceu Santista. Eles foram agraciados com a medalha Dom Idílio José Soares.

A diretora Cláudia Cristina Taboada Mathias Santiago, as professoras Maria Aparecida Esteves Martins, Alessandra Taddeo Marques, Márcia Aparecida da Rosa Saiago, Silvana Soares Magalhães Nogueira, a psicóloga Flávia Regina Gonzalez e as funcionárias Maria Aparecida Nascimento, Olga da Silva Lopes e Rita Maria de Oliveira foram condecoradas.

Além da diretora Cláudia Cristina, compuseram a mesa solene o Bispo Diocesano, Dom Tarcísio Scaramussa; o reitor da UniSantos, Marcos Medina Leite, e o vice-presidente da Complexo São Leopoldo, Antonio Baldan Casal.

A medalha Dom Idílio José Soares foi criada em 1989 pelo então presidente da SVSL, Dom David Picão, com o intuito de agradecer professores e funcionários ao completarem 25 anos na empresa.

Monte Serrat

Acompanhados pelo coordenador de Pastoral e suas respectivas professoras, alunos do 4º ano do Ensino Fundamental do período da tarde foram à Catedral de Santos para homenagear Nossa Senhora do Monte Serrat, padroeira da cidade de Santos.

Com orações, música e flores, foram

agradecer todas as alegrias vivenciadas junto às famílias e amigos e renovar os pedidos a Maria, Mãe de Jesus.

TOEFL

Durante o mês de setembro, os alunos do 5º e do 9º ano do Ensino Fundamental começam a testar seus conhecimentos na língua inglesa por meio do Exame TOEFL Primary e TOEFL Junior, respectivamente, ambos de certificação internacional.

Nessa primeira etapa, os liceístas serão avaliados nas modalidades audição (listening), leitura (reading), escrita (writing) e gramática (grammar). Num segundo momento, será a vez da fala (speaking).

Graças aos resultados obtidos pela excelente classificação de seus alunos nos testes de proficiência, o Liceu Santista foi reconhecido como uma das 10 escolas embaixadoras do exame TOEFL no Brasil, título outorgado pela ETS (Educational Testing Services).

Visitas monitoradas

Interessados em conhecer as instalações da escola e o seu Projeto Político-Pedagógico podem agendar uma visita monitorada pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo e-mail comunicacao@liceusantista.com.br.

Por meio de uma parceria com diversos sindicatos empresas e associações de classe da região, são oferecidas bolsas-desconto com validade para a Educação Infantil, Ensinos Fundamental e Médio. Acesse a lista completa em www.liceusantista.com.br.



Inscrições presenciais podem ser feitas no Campus Dom Idílio, de segunda a sexta, das 11 às 20h30

UniSantos abre inscrições para o Vestibular 2017

A Universidade Católica de Santos – UniSantos – está com inscrições abertas para o processo seletivo 2017. São oferecidas 2.255 vagas para 31 cursos, entre bacharelados, licenciaturas e superiores de tecnologia. O prazo é até o dia 18 de outubro, pelo www.unisantos.br/vestibular, ou até 21 de outubro, de segunda a sexta-feira, de forma presencial, das 11 às 20h30, no Campus Dom Idílio José Soares (Avenida Conselheiro Nébias, 300). A taxa de inscrição é de R\$40,00.

A UniSantos utilizará a nota do Enem (2010 a 2015) como forma de classificação no processo seletivo. O desempenho será convertido e usado, considerado os limites máximos de 60 pontos para as questões objetivas e de 40 pontos para a Redação.

No dia 23 de outubro, das 8h30 às 12 horas, será realizada a prova, composta de Redação e 40 questões objetivas sobre Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Língua Estrangeira, História Geral e do Brasil, Geografia Geral e do Brasil, Matemática, Física, Química e Biologia. A nota 0 (zero) em Redação elimina, automaticamente, o candidato.

Os cursos oferecidos são: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Ciências Econômicas, Comér-

cio Exterior, Direito, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Farmácia, Filosofia, Gastronomia, História, Jornalismo, Letras Português/Inglês, Matemática, Música, Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Química Tecnológica, Relações Internacionais, Relações Públicas, Sistemas de Informação, Teologia, Tradução e Interpretação.

BOLSAS - A UniSantos mantém o maior e mais abrangente programa de bolsas de estudo da região. Por meio dele, a Universidade procura garantir o acesso a todos os que aspiram a uma educação superior de qualidade, amplamente reconhecida pelo mercado de trabalho. São dezenas de modalidades, a maioria vinculada a programa internos, como bolsa monitoria, treinamento, cultura, retorno, entre outras. Outro benefício importante oferecido pela instituição é a Bolsa Demanda Social e o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), do Ministério da Educação.

A UniSantos mantém convênios com mais de 500 empresas e instituições públicas e privadas, o que também garante ao aluno condições de estudar com bolsas em um dos seus cursos.



Campus Boqueirão abriga os cursos de Direito e de Arquitetura e Urbanismo

incentel
Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresas

vivo **Panasonic**

Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP
CEP: 11013-300
Central de Atendimento: (13) 3213-1000
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP
Circuito fechado de TV - CFTV
Sistema de URA - Atendimento Automático
Interface Celular - Espera Musical
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônico
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica
Venda e Locação de Equipamentos
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

POSTO BR Av. Dr Cláudio
Portal de Santos Luiz da Costa, 291
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO

24 horas de qualidade

O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP



Nossa Senhora do Monte Serrat

Fotos Chico Surian



De 28/8 a 8/9, a cidade de Santos celebrou a festa da Padroeira, Nossa Senhora do Monte Serrat. Como já é tradicional, no início dos festejos, a imagem de N. Senhora deixa o seu santuário (no alto do Monte Serrat) e é conduzida em procissão pelos 417

degraus da escadaria de acesso ao Monte Serrat até a Igreja Catedral, onde é recebida pelo Bispo Diocesano D. Tarcísio Scaramussa.

Na Catedral é realizada a novena e a grande festa, no dia 8 de setembro, com a participação das paróquias, colégios

católicos, movimentos e pastorais da cidade de Santos.

Também no dia 8, acontece a renovação da consagração da Cidade a Nossa Senhora (em frente à Prefeitura) e em seguida, em procissão, a Imagem retorna ao alto do Monte.



Jovens do Embaré participam de Congresso Franciscano

Giovanni F. Lima



Dez jovens da Basílica Santo Antônio do Embaré participaram do Congresso da Juventude Franciscana, Conjufran, em Piracicaba, entre os dias 20 e 21 de agosto. O encontro reuniu jovens que participam das igrejas administradas pelos Padres Franciscanos Capuchinhos da Província de São Paulo.

O objetivo do encontro é reunir os jovens em torno do carisma Franciscano para que possam melhor conhecê-lo e expandi-lo. Com o tema "Misericordiosos como o Pai" e o lema "E eu fiz misericórdia com eles", o Congresso reuniu 500 pessoas que participaram de palestras, momentos de oração, meditação da Via-Sacra, Missa de Envio e, ao final, os jovens receberam um livro sobre a Vida de São Francisco para que possam se encontrar e estudar juntos.

Preparação de agentes da Pastoral Litúrgica

Márcia Cristina



Realizou-se nos dias 27 e 28 de julho, na igreja N. Sra. das Graças, em São Vicente, encontro de preparação dos jovens e adolescentes da Pastoral da Juventude com orientações para comentaristas, leitores e salmistas, a fim de atuarem nas missas celebradas na paróquia.

Foram tratadas questões sobre a função dos comentaristas, leitores e salmistas; sua postura, reverência, gestos e preparação para proclamar a Palavra de Deus. O encontro foi coordenado pela Pastoral Litúrgica da Paróquia, com a assessoria do pároco, Padre Feliciano Arrastia.

DEIXE A
UNIVERSIDADE
ÚNICA
INSPIRAR
VOCE



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
DE SANTOS

VESTIBULAR 2017
PROVA 23/10

0800.7705551

unisantos.br/vestibular

@unisantos_vest

facebook.com/catolicaunisantos

